GAZETA DE SERGIPE

ACAJU, SÁBADO 24 DE FEVEREIRO DE 1990 — Fundador: Orlando Dantas — ANO XXXV, Nº 9.391, NCZ$ 10,00

Pólo de Sergipe agora é realidade

Nem mesmo o anúncio da inflação recorde, conseguiu esfriar os ânimos dos foliões, que esquecendo a crise, pularam muito na primeira noite de carnaval.

O Pólo Cloroquímico de Sergipe está definitivamente consolidado. Foi o que garantiu ontem o presidente José Sarney ao entregar ao governador Antônio Carlos Valadares o Plano Diretor do Pólo de Sergipe, com toda a área para sua implantação delimitada, as plantas industriais definidas e os projetos que o integram examinados pela Secretaria de Desenvolvimento Industrial do Ministério do Planejamento.

- Cumprí a palavra empenhada com o povo sergipano - assegurou o presidente da República, ao lembrar que há dois anos, em solenidade no Palácio do Planalto, assinou o decreto criando o Pólo Cloroquímico e agora estava em Sergipe especialmente para consolidar a instalação do Pólo, que "vai qualificar Sergipe como um Estado privilegiado para o desenvolvimento desse notável complexo cloroquímico".

A solenidade de entrega pelo presidente José Sarney do Plano Diretor do Pólo, ao governador Valadares, aconteceu na manhã de ontem. no Centro de Interesses Comunitário, no Distrito Industrial, que teve seu auditório ocupado pelas mais expressivas autoridades administrativas e lideranças políticas do Estado.

Durante seu pronunciamento, o presidente da República voltou a enfatizar as liberdades democráticas asseguradas durante seu período administrativo, que ele classificou como o período mais democrático da história do Brasil. Sarney lembrou que não houve prontidão militar, um só ato terrorista desestabilizador, nenhuma luta interna maior e ainda destacou as cinco eleições livres que presidiu, a Assembléia Nacional Constituinte e disse que não procurou fazer manobras políticas para se perpetuar no poder.

Ao se reportar a consolidação da democracia, o presidente Sarney não esqueceu também de expressar sua frustração de não ter conseguido domar o gigante da inflação.

. (Página 03).

m Luciano te carro e internado

elo Horizonte - Após idente que destruiu o m que viajava, o presida CNBB e arcebispo ariana, Dom Luciano s de Almeida, foi interntem, em estado muito no Hospital Felício Rom Luciano viajava em rrhia de dois outros pa- italiano Angelo Mose- assessor direto, que nsado entre as ferra- morreu na hora, e o Jacobus Petrus Zenemolandês, que também fiternado em estado gra- Hospital de Pronto So-

Dom Luciano teve ruptuncial da artéria aorta, mento do osso frontal nio, fratura exposta na bula e no antebraço di- quebrou os femures das coxas) das duas . O acidente aconteceu h05m da manhã no Km BR-356, (Rodovia dos identes) na subida da do Itabirito, a 60 Km de Horizonte. Dom Luciano capital para Mariana. Ele corrido na hora por outoristas e deu entrada ospital Pronto Socorro de Belo Horizonte uma ecos.

Carnaval de rua é aberto com o grande baile no Clube do Povo

Com o primeiro grande baile do Clube do Povo, armado a céu aberto na Praça Fausto Cardoso, foi oficialmente aberto ontem pelo Rei Momo Altamiro Carvalho, o carnaval de Aracaju. Milhares de foliões brincaram no Clube do Povo até a madrugada de hoje. Alguns clubes sociais também começaram ontem seus bailes carnavalescos, entre eles o Iate Clube e o Cotinguiba.

Quem prefere aproveitar o recesso do carnaval para descansar ou fugir do alvoroço momesco, está enfrentando o trânsito lento nas rodovias federais, principalmente nos acesso as cidades litorâneas. As mais procuradas são as de Pirambu, Abais, Caueira e Mangue Seco. No Terminal Rodoviário o movimento foi grande ontem a tarde, o mesmo se registrando no Terminal Hidroviário, pois, milhares de pessoas atravessaram ontem para a Ilha e vão curtir o carnaval na Atalaia Nova. (Página 02, 05 e 07).

Inflação do mês é 72,7% e é recorde

Rio - A inflação de fevereiro atingiu 72,78%, um recorde absoluto que supera até o Índice de Preços ao Consumidor (IPC), cálculado artificialmente em janeiro de 1989 (com base em 50, ao invés de 30 dias de coleta de preços), de 70,28%. Os economistas já admitem que um resultado como este, somado a fatos que estão ocorrendo, como a retração do nível de atividade econômica e a fuga de investidores para ativos reais, caracteriza um processo clássico de hiperinflação.

Rodovias do Estado estão sem condições

As rodovias estaduais permanecem em péssimo estado de conservação, muitas têm sido as reclamações por parte dos motoristas, que trafegam por elas, e temem sofrer acidentes de grandes proporções

Os prejuizos são de grande monta especialmente para os empresários do sistema de transportes coletivos, devido a reposição de peças quebradas quase que constantemente.

(Página 2)

Pai estupra filha menor e está preso

José Gregória dos Santos, 50, depois de ingerir algumas doses de aguardente, estuprou sua própria filha menor de 15 anos, em sua residência. O estuprador confessou que não resistiu o carinho da filha, que o beijava quando chegava do trabalho. Após se sentir desvirginada a menina participou o fato aos familiares. José Gregório teve sua prisão preventiva decretada pelo Juiz da Comarca de Aquidabã, cidade onde ocorreu o crime, já tendo sido preso e recambiado (Página 07).

Valadares vai mudar o ICMS

O governador Antonio Carlos Valadares vai enviar à Assembléia Legislativa um projeto propondo a alteração da sistemática de distribuição das quotas de participação dos municipios na arrecadação do ICMS. Pelo atual critério o total da arrecadação é distribuido com os municipios através de cálculos que estabelecem as parcelas de acordo com o valor adcionado das operações relativas a circulação de mercadoria e prestação de serviços. Com isso, os municipios mais desenvolvidos recebem quotas maiores, enquanto há casos de municipios como Telha que não chegam a receber nem mesmo mil cruzados como participação

Na proxima sexta-feira, dia 2, o secretário André Mesquita estará reunido com todos os prefeitos sergipanos no auditório da Secretaria, para discutir aspectos da proposta que irá fazer o governo ao Legislativo. O secretário André Mesquita solicitará também durante a reunião, que os prefeitos apresentem sugestões sobre o problema.

Valadares recebe de Sarney o Plano do Pólo.

Bancos

ficias bancárias de Ara- registraram ontem o pri- grande movimento do las enormes foram for- dentro e fora das agên- último dia de expediente do carnaval, que coincidiu com o último dia de ex- de normal do mês, paga- dos salários dos servido- blicos estaduais e munici- com a presença dos pou-

Mínimo

O valor do salário mínimo sobe, no próximo dia primeiro, para NCZ$ 3.674,05. O aumento, no total de 83,30%, corresponde a inflação oficial de fevereiro, que ficou em 72,78%, acrescida dos 6,09% de ganho real previstos na legislação.

Com IPC de 72,78%, os trabalhadores com data-basa' em março, junho, setembro e dezembro (grupo I) receberão uma

Editorial

O governador Antônio Carlos Valadares (foto) consignou mais que uma homenagem ao presidente José Sarney, que esteve em Sergipe apresentando as suas despedidas. Patrocinou uma festa política civilizada, como poucas ocorridas em Sergipe, momente quando o homenageado, em torno de que as pessoas estavam reunidas, era um homem que arreava os poderes de que esteve revestido

Retorno

O ministro do Desenvolvimento da Indústria e do Comércio, Roberto Cardoso Alves, (foto) defendeu ontem, a candidatura do presidente José Sarney ao mesmo cargo que entregará dentro de três semanas ao presidente eleito Fernando Collor. Ele acha que Sarney "foi o maior presidente brasileiro de toda a história republicana". - O povo vai buscá-lo no Maranhão, porque temos a certeza que seu re-

Tempo

O Departamento Nacional de Metereologia do Ministério da Agricultura está prevendo que nos Estados da Região Nordeste, o tempo hoje deverá ser nublado a parcialmente nublado, com pancadas de chuvas isoladas, principalmente no litoral. Em Aracaju a Metereologia prevê que a temperatura máxima será de 30,4 C, enquanto que a mínima ficará em torno de 22,1 C.

Novelas

Saiba o que vai acontecer nos capítulos de hoje de suas novelas preferidas. O Sexo dos Anjos - Zé Paulo briga com a mãe por ela ter comprado a oficina. Top Model - O banco de Grilo leva Silas e deixa Giulia amarrada em casa. Tieta - Ascânio tenta falar com Artuzinho, mas esse pede ao pai que não o deixe entrar e Tieta sabe que foi Perpétua quem contou tudo a Carmosina sobre Gladstone. (Página

Rodovias permanecem causando riscos

Movimento nas lojas aumentou

As lojas do centro comercial da capital apresentaram um grande movimento se comparado com os dias anteriores. As pessoas procuravam de tudo para pular forte na avenida Barão de Maruim e nos clubes sociais. Desde um simples enfeite até o mais sofisticado foram alvo da caçada dos foliões aracajuanos que de hoje até terça-feira estarão brincando uma das mais tradicionais festa do País.

O maior movimento era registrado nas lojas especializadas na venda de produtos para o carnaval. Os clientes aproveitaram a véspera da festa de momo para comprar sua roupa colorida que marcará presença positiva os clubes, que este ano prometem balançar com os foliões, os calçadões das ruas Laranjeiras e João Pessoa mediram o termômetro da agitação de ontem das pessoas se preparando para o festejo carnavalesco.

Pelo movimento nas lojas acredita-se que este ano, os comerciantes estão faturando mais do que no ano passado. A crise econômica não está inibindo a alegria do folião aracajuano que está disposto a pular as quatro noites de carnaval onde o frevo estiver. Para isso deve estar vestindo à rigor para fazer justo a festa.

Enquanto alguns foliões procuravam as lojas para comprar roupas, outros preferiram adquirir os produtos comos camelôs que invadiram os dois calçadões. Eles vendiam desde máscara até serpentina para os verdadeiros foliões que estarão festejando o carnaval sergipano.

No ano anterior, segundo alguns comerciantes, as lojas apresentaram um bom movimento, no entanto, não houve o faturamento esperado como estar sendo agora. Somente na próxima semana, ou seja na quarta-feira no reinício do expediente normal é que farão o balanço sobre as vendas no período de carnaval.

Hospitais paralisarão no dia cinco

Os hospitais da rede privada vão paralisar suas atividades a partir do próximo dia cinco de março em todo o País no atendimento médico-hospitalar aos segurados da Previdência Social. A decisão foi tomada pelos dirigentes da Federação Nacional de Estabelecimentos de Serviços de Saúde (FENAESS), Federação Brasileira de Hospitais (FBH), Confederação das Misericórdias do Brasil (CMB) e Associação Brasileira de Hospitais (ABH), diante da imposição do Ministro Jáder Barbalho, da Previdência Social.

No encontro entre os representantes das quatro entidades com Jáder Barbalho, em Brasília, ele propôs um aumento de 10% dos hospitais sobre os valores de honorários e serviços de diagnósticos e de 20% sobre as diárias. Enquanto isso, a rede privada reivindica um reajuste de 224,34% para todos os serviços contratados pela Previdência Social.

O médico Hyder Gurgel, presidente da Associação de Hospitais de Sergipe disse que acredita numa mudança de posição do Ministro Jáder Barbalho. Até o dia cinco as quatro entidades tentarão negociar com ele um aumento capaz de realizar os serviços de atendimento médico aos segurados do Instituto Nacional de Assistência Médica e Previdência Social (Inamps). "A luta vai continuar", disse ele.

Hyder Gurgel recebeu um telex assinado pelas quatro entidades explicando qual teria sido a posição do ministro. Ele fará uma reunião com todos os diretores de hospitais conveniados com a Previdência Social para discutir o plano de paralisação das atividades médicas ambulatoriais. Os casos de emergência terão prioridade, mesmo com as diárias defasadas pela inflação.

Se até lá não houver um acordo com a Previdência Social, no dia cinco ninguém será atendido nos hospitais conveniados, com exceção as emergências para que não se configure a omissão de socorro. Hyder Gurgel alerta a quem deixar de atender um paciente em estado grave por causa do locaute sofrerá as penalidades do Código de Ética e mais a punição da Associação de Hospitais de Sergipe.

Faltam recursos para o Governo estadual restaurar estradas.

Moradores da Atalaia reclamam da falta de iluminação pública

A Atalaia Velha, um bairro nobre, hoje deixou de ser privilegiado e passou a ser totalmente abandonado pelas autoridades municipais que atualmente não dispensam a atenção necessária ao bairro. As ruas estão totalmente às escuras inclusive a Avenida Paulo Barreto, principal da área. Os turistas ficam decepcionados porque em outras épocas Aracaju foi a cidade mais limpa e mais conservada do país. Hoje o maior ponto turístico está jogado às baratas, suas ruas estão esburacadas e o lixo tem dominado a maior parte da área.

Os moradores do local reclamam da situação e chamam a atenção das autoridades do município dizendo que "é uma verdadeira vergonha olhar para um bairro tão nobre com tanta imundície. Em muitas artérias, a exemplo da Rua Atalaia, não passa sequer um caminhão coletor de lixo e a alternativa dos moradores é jogar o lixo em plena via pública ou mesmo em terrenos baldios sem ao menos se preocupar com a saúde pública.

Em consequência, há muitas que estão pensando em comprar os terrenos baldios onde o lixo, em grande quantidade, é despejado indiscriminadamente. Segundo pessoas que connecem moradores com a intenção de comprar os terrenos baldios, eles pensam em construir nas áreas abandonadas, e com esta iniciativa os problemas oriundos da deficiência da coleta de lixo desapareceriam trazendo de volta a tranquilidade de um bairro limpo, digno de ser uma grande atração turística como sempre foi a praia de Atalaia.

Para se ter uma idéia, na Rua Aloísio Campos, a Prefeitura Municipal de Aracaju iniciou um trabalho de drenagem há mais de um ano, mas o asfalto foi em parte retirado e até hoje a situação continua sem qualquer controle. São grandes os buracos na pista que causam sérios problemas aos motoristas e transeuntes. É tão grave a situação que os moradores colocaram por conta própria várias pedras na área como forma de cobrir os buracos existentes e, para minimizar a poeira, os moradores utilizam mangueiras para molhar a área, sem falar nos esforços de todos para combater o abando dos terrenos baldios que já se transformaram em verdadeiras lixeiras a céu aberto.

O aposentado Arlindo Aprígio Carneiro, que reside na Rua Atalaia, 650, relatou que não suporta mais as péssimas condições do trecho onde está localizada sua residência. Há um terreno vizinho a sua casa totalmente abandonado pelo proprietário. Atualmente aquela área serve para depositar o lixo uma vez que não passa qualquer carro coletor nas imediações.

Ele pretende identificar o proprietário para lhe fazer uma proposta de compra e venda e, na área fazer uma construção. Mas acima de tudo o aposentado solicita providências imediatas do prefeito Wellington Paixão, haja vista que a lei municipal proíbe a existência de qualquer terreno baldio em área urbana. "Isto é uma vergonha, aqui - disse o aposentado apontando que o terreno baldio - as pessoas jogam os dejetos e ninguém toma providência", alerta Arlindo acrescentando que todos os terrenos baldios na área podem ser invadidos a qualquer momento.

Problemas desta natureza são presenciados em toda a parte na Atalaia Velha. As ruas necessitam de pavimentação e coleta de lixo. Na Rua M há uma lixeira a céu aberto que inclusive já está chamando a atenção dos urubus, sem falar na Avenida João Bosco Lima onde há um amontoado de entulhos misturados a um grande montante de lixo no centro da artéria o que impossibilita o tráfego normal de veículos.

População da Barra quer melhor segurança para evitar assaltos

Moradores do município da Barra dos Coqueiros em especial aqueles que possuem residências no mais recente conjunto habitacional, o "Prisco Viana", com aproximadamente 600 casas populares, estão insatisfeitos com o tratamento da administração municipal. Eles reclamam da falta de segurança e da precariedade da iluminação pública que chama a atenção dos marginais que diariamente convivem indistintamente com a população.

A insatisfação é tão preocupante que as pessoas se negam a identificar-se por temer represálias tanto por parte dos marginais quanto por parte dos próprios policiais que, segundo eles, costumam usar de violência em delicadas situações. Com isto aumenta o pavor da população e muitos moradores até desistem de prestar queixa crime na polícia em casos de arrombamentos, fatos rotineiros na área.

As reclamações são as mais variadas que vão desde aos simples transtornos provocados pela deficiência da coleta de lixo que é feita sem obedecer a um critério, à falta total de segurança no Conjunto Habitacional. Segundo uma moradora que não quis ser identificada, recentemente uma vítima de arrombamento foi prestar queixa crime na delegacia de polícia, mas acabou decepcionada porque a autoridade policial se negou a aceitar a queixa crime sob justificativa de que a medida somente surtiria efeito se fosse prestada na mesma noite do ocorrido.

Acontece que, conforme reveladas pelas ações da moradora, o arrombamento aconteceu durante a madrugada. A vítima tentou oficializar a queixa depois de acordar atordoada e apavorada com o que presenciou, solicitando ajuda dos vizinhos. Com o apoio de algumas pessoas, ela seguiu para a Delegacia de Polícia e, chegando lá, foi surpreendida com a Delegacia fechada e ela não teve como solicitar providências dos policiais.

Na manhã seguinte, portanto, a vítima do arrombamento procurou prestar queixa crime, mas o delegado acabou por não considerar seus argumentos. "Ele disse que a queixa só teria validade se fosse prestada no mesmo dia que aconteceu o crime, mas como a gente podia prestar queixa se a Delegacia de Polícia estava completamente fechada e não existia nenhum plantão?", interrogou a moradora.

Segundo uma outra pessoa que também prefere se manter no anonimato, muitas pessoas que são vítimas de arrombamentos somente conseguem recuperar os pertences quando concedem algum dinheiro para os policiais. "Eles demonstram má vontade para atender a população, mas quando recebem dinheiro, logo tomam providências e desvendam os casos de arrombamentos", alertou um morador.

ABAIXO ASSINADO

Como forma de assegurar maior tranquilidade, os moradores pretendem encaminhar um abaixo assinado ao governador Antonio Carlos Valadares solicitando providências imediatas para minimizar o problema da área. Eles defendem a implantação de um módulo policial nas imediações do Conjunto habitacional Prisco Viana uma vez que aquela unidade fica bem distante do centro da cidade. "Aqui o carro da Delegacia de Polícia serve apenas para atender os amigos das autoridades policiais", dizem os moradores.

A comunidade cobra do delegado de polícia maior assistência ao Conjuntoi Habitacional e alerta que uma simples ronda noturna com freqüência poderia solucionar em parte os problemas enfrentados. "Se houvesse pelo menos uma ronda da polícia tudo estaria mais tranqüilo porque os marginais se afastariam", comentam os moradores entre si.

Além da falta total de seguranças, os moradores reclamam da precariedade da iluminação pública. Segundo relatos dos moradores, durante a noite o Conjunto vive totalmente às escuras. Há postes de luz, mas geralmente as lâmpadas estão apagadas facilitando a ação dos marginais no local.

É deficiente também o sistema de telecomunicações. Não há como se comunicar com outras localidades. No município há apenas um posto telefônico para atender a todos. O posto fica distante do Conjunto Habitacional e fecha diariamente às 23 horas. "Aqui deveria ao menos ter um orelhão porque assim facilitaria a vida de todos nós", alertam os moradores cobrando uma ação da Telergipe.

As rodovis estaduais, a exemplo das federais, estão danificadas e em muitos trechos os motoristas colocam em risco as suas próprias vidas em função dos grandes buracos na pista que se transformaram em verdadeiras crateras. Os prejuízos são grandes principalmente para os empresários do sistema de transporte coletivos que são obrigados a repor constantemente um número significativo de peças que acabam danificadas com os tombos nas estradas.

A situação é tão delicada que em alguns trechos, qualquer velocidade, mesmo que seja de 30 quilômetros por hora, se torna perigosa. Não há a mínima condição de tráfego e os motoristas fazem os mais variadas reclamações. "Passo nas estradas com o coração na mão, mesmo fazendo várias orações antes de sair de casa", desabafou um motorista ao cobrar maior ação do Governo estadual.

Na avaliação dos motoristas, o único responsável pelas péssimas condições de tráfego da malha viária é o Governo Estadual que nos últimos tampos deixou de prestar assistência sem promover a manutenção necessária nos trechos que estão delicados há anos. Eles até questionam o destino das verbas oriundas das arrecadações dos mais variados impostos acreditando que grande parte delas é desviadas para atender interesses pessoais dos políticos partidários que estão no poder.

Enquanto isso, o diretor geral do Departamento Estadual de Estradas e Rodagem, (DER), Edson Leal, reconhece a precariedade das estradas e assegura que o Governo estadual não tem condições de prestar maior assistência à malha viária devido à falta de recursos de ordem financeira. Segundo relatou, para deixar as estradas em plenas condições de tráfego é necessário que o Governo estadual desembolse um montante equivalente a NCZ$ 500 milhões, quantia já projetada com uma inflação mensal num índice entre 50 a 60 por cento podendo ser superior neste mês se a inflação ultrapassar a casa dos 70 por cento conforme já prevista pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, (IBGE). "Há dificuldades do Governo ver isto concretizado em função da inexistência no país de organismos voltados para a construção e recuperação de rodovias", considerou Leal.

O diretor geral do Departamento Estadual de Estradas e Rodagem fez uma série de comparações e citou como exemplo o fato do Governo Federal manter órgãos totalmente voltados para as áreas de saúde, educacção, previdência social, habitação, entre outros. "Há verbas exclusiva através de convênios com a Caixa Econômica Federal para a construção de casas populares, o Governo estadual tem assinado convênio com o Ministério da Educação, Ministério da Saúde, da Previdência Social, entre outros, mas tem encontrado dificuldades para colocar em prática um programa rodoviário, justamente por falta de organismos voltados para a solução destes problemas", ressaltou Leal.

Ele destacou que a situação no país se tornou mais complexa no setor depois de promulgada a Constituição Federal em 5 de outubro de 1988. O diretor geral do DER ressaltou ainda que pretende promover campanha no sentido de conscientizar a bancada federal sergipana de forma que no novo Governo federal sejam tomadas providências alterando definitivamente a Constituição Federal.

Explicando o seu ponto de vista, Leal destacou que com a promulgação da Constituição Federal, foram extintas as duas maiores fontes de receita dos Departamentos Estaduais de Estradas e Rodagem no País qaue eram o Fundo Rodoviário e o Imposto sobre Transportes Rodoviários, (ISTR), que serviam especificamente para conservar e restaurar rodovias. Segundo seus cálculos, desde a promulgação da Carta Magma do País, NCZ$ 300 mil deixaram de ser arrecadados mensalmente pelo DER em Sergipe que em caso de arrecadados deveriam ter sofrido reajustes mensais de acordo com os índices inflacionários.

Na sua concepção, o Govern[illegible] deve se empenhar para criar um [illegible] delo rodoviário. "Atualmente a[illegible] caram à mercê dos tesouros [illegible] que dificulta porque para recuper[illegible] cho com extensão de um quilô[illegible] rodovia, é necessário a importâ[illegible] mil dólares", considerou Leal.

Na sua avaliação, a situação [illegible] é extremamente preocupante. [illegible] com os seus cálculos, cerca de [illegible] da malha viária no Estado se [illegible] em estado precário necessitando [illegible] reparos. "A solução para o pro[illegible] vel nacional - disse é de natureza [illegible] É necessário portanto, criar um [illegible] delo rodoviário visando salvar o [illegible] tesco patrimônio".

Em entrevistas concedida à SA[illegible] SERGIPE, Edson Leal criticou a [illegible] do sêlo pedágio que há um ano [illegible] tado no país como forma de [illegible] dos que seriam destinado [illegible] e construção de estradas. Edson [illegible] um repúdio à cobrança do sêlo [illegible] chamou a atenção das autoridades [illegible] defendendo a existência de um [illegible] viário nacional, sistema de financ[illegible] através do BNDES que na sua [illegible] solucionariam definitivamente o p[illegible] das estradas no país.

O Estado de Sergipe possui 1.1[illegible] lômetros de rodovias pavimentad[illegible] totalidade, conforme informação [illegible] geral do DER, 30 por cento estão [illegible] te desgastados sem a mínima condi[illegible] tráfego. Quanto aos 70 por cento [illegible] não estão em boas condições, mas [illegible] ples tapa buracos, conforme conve[illegible] solveria temporariamente. Apesa[illegible] econômica do Estado, o Governo [illegible] concluir uma série de obras [illegible] até o fim do seu mandato, em [illegible] próximo ano.

Há no Departamento Estadual de [illegible] das e Rodagem, três programas [illegible] que se baseam na construção de [illegible] rodovias, construção de pontes e [illegible] ção dos trechos afetados. O Govern[illegible] tende construir a rodovia que liga [illegible] cípios de Nossa Senhora da Glória [illegible] rópolis com uma extensão de 47 [illegible] tros, a que liga os municípios de [illegible] nhora das Dores à Serra do Machado [illegible] extensão de 23 quilômetros, a [illegible] de Pirambu e Japaratuba com [illegible] 23 quilômetros, que liga Estância [illegible] com 18 quilômetros de extensão [illegible] os municípios de Simão Dias e [illegible] ainda pretende duplicar a rodovia [illegible] acesso ao município de Lagarto [illegible] ções da Colônia 13 com 3 quilô[illegible] extensão.

Dentro desse projeto há pro[illegible] também realizações nos centros urb[illegible] Governo construirá toda a Avenida [illegible] Queiroz com 1,2 quilômetro de [illegible] cidade de Boquim e também a rodovia que ligará os bairros Bugio e Sa[illegible] mont com 40 metros de extensão [illegible] de Aracaju.

No projeto de restauração estão [illegible] 230 quilômetros em toda malha viá[illegible] diferentes regiões. Serão restaurados [illegible] trechos que seguem do entroncamento [illegible] a BR 101 ao município de Lagarto [illegible] na rodovia que liga os municípios de [illegible] to a Riachão do Dantas, rodovia [illegible] Riachão do Dantas a Pedrinhas, [illegible] Campo do Brito, Arauá a Pedrinhas, [illegible] Dias a Lagarto, Riachuelo a Malhador [illegible] lhador ao povoado Candeias no [illegible] de Moita Bonita, Candeias a [illegible] ainda o trecho que segue de Lar[illegible] entroncamento com a BR 235 ao [illegible] nheiro.

O último projeto prevê a construção [illegible] várias pontes que totalizam 300 metros [illegible] rão construídas as pontes sobre o [illegible] jupeba, na rodovia Caueira, sobre [illegible] Jaqueira, na rodovia que liga o [illegible] de Itabaianinha ao município de [illegible] Geru. Ponte sobre o rio Amargosa [illegible] via que liga os municípios de [illegible] Umbaúba e finalmente, sobre o [illegible] na rodovia que liga o município de [illegible] a Boquim.

Sesi cria núcleo ocupacional para atender os trabalhadores

Objetivando atender ao trabalhador na área de maior concentração industrial do Estado, será implantada pelo Serviço Social da Indústria-SESI, dentro em breve, através da sua Divisão de Saúde e Higiene do Trabalho, o 1° Serviço Especializado em Saúde Ocupacional do Estado de Sergipe, localizado em pleno Distrito Industrial de Aracaju, com o objetivo de reduzir a incidência de acidentes do trabalho, bem como, diagnosticar e prevenir as doenças ocupacionais.

Através do N.S.O. (Núcleo de Saúde Ocupacional), serão oferecidos serviços de Medicina do Trabalho, Engenharia e Segurança do Trabalho, Medições Ambientais, Enfermagem do Trabalho, Serviço Social, Curso e Treinamentos para operários e empresários, Assessoria para a redução dos riscos ambientais, dentre outros serviços que envolverão recursos da ordem de NCZ$ 5.000.000,00, podendo ser considerado um marco para a indústria [illegible] já que, dali, serão desenvolvidos [illegible] visem a proteção de higiene e saúde [illegible] balhador mediante o controle do [illegible] do trabalho.

Segundo o empresário Idalto de [illegible] ra, diretor regional do Sesi, o N.S.O. [illegible] giu de uma pesquisa realizada pela [illegible] são de Saúde da entidade, quando [illegible] tatou a inexistência de ações que [illegible] mente minorassem a incidência de [illegible] ocupacionais que vitimavam os [illegible] dores da indústria e de acidentes [illegible] lho que colocam o Brasil na infeliz [illegible] de 1° país do mundo. Com a [illegible] do núcleo, disse o empresário, [illegible] remos, no âmbito do nosso Estado [illegible] o calamitoso e deprimente quadro [illegible]

O Núcleo de Saúde Ocupacional [illegible] realizar também, exames admissionais, periódicos e demissionais.

Sarney deixa a Presidência com a consciência tranqüila

Sarney esteve sempre à frente das grandes obras no Estado.

"Estou deixando à Presidência da República com a consciência absolutamente tranqüila de haver cumprido o meu dever e volto para casa com a cabeça erguida daqueles que têm a consciência de ter contribuído e prestado serviços a nossa Pátria" - disse o presidente José Sarney, ontem pela manhã, no Centro de Interesse Comunitário Ministro José Hugo Castelo Branco, na solenidade de entrega do Plano Diretor do Pólo Cloroquímico.

O presidente que chegou em Aracaju na última quinta-feira a noite, viajou ontem as 12h30m e disse que o governou o Brasil, talvez, no período mais difícil da sua história. Num período de transição, em que saímos do regime autoritário para a busca do pleno estado de direito. Somados esperanças e cobranças, a sociedade brasileira estava dividida e seduzida pela violência, pelas lutas, divergências e as necessidades que se tinha de recuperar o tempo perdido. Contribui com a minha paciência e tranqüilidade para que o Brasil pudesse reencontrar o caminho da sua paz e, através deles, o caminho da liberdade e da plena democracia - acrescentou.

José Sarney disse acreditar que nesses cinco anos deu paz ao país. Não tivemos uma prontidão militar; um ato terrorista desestabilizador; nenhuma luta interna maior. Presidi cinco eleições e; presidi e dei todas as condições para o funcionamento da Assembléia Nacional Constituinte e em nenhum momento se acusou o Governo de interferência em qualquer eleição, de procurar deformar a vontade do povo; de procurar fazer manobras políticas, para poder perpetuar-se no poder; e que o subdesenvolvimento político tivesse presença. Sempre encaramos o processo democrático com grandeza e como a maior missão que tínhamos que cumprir. A sociedade brasileira transformou-se em uma sociedade democrática - comentou.

Hoje, segundo o presidente, todo o povo brasileiro participa da sociedade democrática. Os empregados não são mais submissos, mas falam e reivindicam e a relação patrão e empregado passou a ser respeitosa. Assim como todos os segmentos puderam se organizar em associações e sindicatos - disse. — As coisas são boas, quando terminam bem. Eu acho que nós atravessamos todas essas dificuldades, mas estamos terminando e terminando bem, porque entregamos o Brasil em paz, com democracia, com liberdade, com problemas, mas o fundamental, o gargalo institucional, esse nós atravessamos e era o mais difícil - explicou o presidente.

Economia brasileira pode ser melhorada

Embora se ache um vitorioso com respeito a transição democrática, o presidente José Sarney confessou que não teve êxito com a inflação. Essa falta de êxito contra a inflação terrível, destruidora, ninguém mais do que eu sente os danos que ela causa, causou em termos de decisões políticas que tiver que tomar e dos sacrifícios políticos que tive que pagar - afirmou Sarney.

José Sarney disse que a inflação deixa uma cortina, de modo que não se pode olhar aquilo que esta adiante, mas também ele não descuidou do conjuntural.

—O Brasil nesses cinco anos cresceu 25% e isso representa uma Argentina inteira. Cresceu mais do que a França, Alemanha, Inglaterra e mais do que os Estados Unidos - disse Sarney, acrescentando que em matéria de energia elétrica o crescimento foi astronômico.

EFEITO TRAGICO

O presidente José Sarney disse que, para evitar que a inflação tivesse um efeito trágico sobre a sociedade, foi mantida uma política salarial com salários móveis, com correções, para procurar manter o poder real de compra do trabalhador e de todos.

—Com a recessão, temos o desemprego e com isso não há quem lute pelo salário real, porque este é zero. O trabalhador só tem que ter na recessão o medo de perder esse emprego. Os empresários o medo da recessão destruir as suas empresas. E conseguimos, em meio a todas essas tempestades, com todos os problemas que vivemos esses anos, sem grandes apoios, mas vivemos e estamos entregando barco da democracia de tal modo, que as instituições são fortes - acentuou o presidente.

José Sarney, também, salientou o que fez pelo social, como a distribuição do leite para as crianças, diminuindo a mortalidade infantil. Mas que tudo isso não tem a grandeza da obra política que foi a democracia plena.

Presidente enfatizou a importância do Pólo para o desenvolvimento sócio-econômico do Estado.

Presidente entrega o Plano Diretor do Pólo de Sergipe

Com a entrega ontem ao governador Antonio Carlos Valadares do Plano Diretor do Polo Cloroquímico, a ser instalado na Barra dos Coqueiros, o presidente Sarney cumpriu sua pálavra, no sentido de assegurar antes do termino de sua administração esse empreendimento que irá gerar milhares de empregos diretos e indiretamente. A solenidade foi no CIC, pela manhã.

Quando ha dois anos, disse, José Sarney assinei o decreto de criação do Polo Cloroquímico de Sergipe, assumi o compromisso solene de implantar nesse Estado um importante segmento da indústria química nacional.

CONSOLIDAÇÃO

Hoje, disse José Sarney, vemos o Polo se consolidr definitivamente. A área para sua implantação está autorizada e delimitada. As plantas industriais que o compõem foram criadas; os projetos que o integram, examinados pela Secretaria de Desenvolvimento Industrial (SDI). Sergipe se qualifica como um Estado privilegiado para o desenvolvimento desse notável complexo cloroquímico. Reservas expressivas do salgema permitem otimizar a produção do cloro soda e de seus derivados.

Segundo José Sarney, o novo Polo de Sergipe vai favorecer a integração da indústria química regional, trazendo redução dos custos e ganhos da produtividade. Com grande satisfação vejo crescer e se integar no Nordeste um grande parque de desenvolvimento industrial nos setores cloroquímicos e petroquímicos - acrescentou Sarney.

Em 87, enfatizou o presidente da República, lancei o Programa Nacional de Petroquímica, na certeza de ver consolidada ainda no meu governo a vocação nordestina nesse importante e moderno segmento da indústria brasileira. Reunindo hoje investimentos da ordem de US$ 8 milhões de dólares, o Programa Nacional de Petroquímica valoriza o potencial de cada região. Presta-se assim, de forma exemplar, a política de descentralização industrial lançada pelo meu governo. Uma característica preocupante da industrialização brasileira consiste sem duvidas no seu alto grau de concentração regional. Com um terço da população e 18% do território brasileiro, o Nordeste não pode continuar com uma renda percapta equivalente a 42% da média nacional. Cumpri o dever de chefe de Estado, ao implantar uma política de desconcentração e melhor distribuição dos benefícios sociais da atividade econômica, atribuindo prioridade ao desenvolvimento nordestino - afirmou o presidente da República.

-A ampliação do Polo Cloroquímico de Camaçarl, na Bahia; a consolidação, em dois anos, do Polo Cloroquímico, em Alagoas; a instalação das unidades do setor químico, em Cabo, Pernambuco; a implantação desse Polo Cloroquímico em Sergipe,. já começam irradiar benefícios para toda a região, multiplicando as oportunidades de emprego, investimentos e gerando riquezas., Com tudo isso, o Programa Nacional da Petroquímica destacou-se entre as grandes prioridades do governo na área industrial, salientou Sarney.

O presidente disse que a econômia é uma coisa transitória, porque ela pode ser melhorada as situações modificam e ela pode ser resolvida e diz respeito ao presente. Mas já a liberdade e os direitos humanos dizem respeito ao futuro e a integridade da vida.

Quem perde a liberdade, disse o presidente da República, perde o futuro e um pedaço de si mesmo. Não há liberdade que possa ser remendada, nem com adjetivos.

-Hoje a democracia brasileira e a liberdade no Brasil não têm adjetivos. Elas se exercem em sua plenitude. Todos dizem o que querem, se expressam sem receio e sem discriminação - comentou.

Nestes cinco anos, segundo Sarney, tiveram a paz, pois se a porta se batia pela manhã, nenhum brasileiro jamais deixou de pensar que não fosse o padeiro ou o leiteiro que significam a sina de um povo livre.

População defendida na Câmara

—A iniciativa popular pode ser exercida pela apresentação à Câmara de Vereadores através de Projetos de Lei e da Desaprovação Popular, subscritos por, no mínimo, cinco por cento do eleitorado municipal. E o que diz a Emenda apresentada pelo vereador Marcélio Bonfim ao Anteprojeto da Lei Orgânica de Aracaju, em elaboração na Comissão de Sistematização da Assembléia Municipal Constituinte.

Em sua Emenda, o vereador diz que a Desaprovação Popular pode ser apresentada nos casos que dizem respeito ao meio ambiente, saúde, educação, política urbana, esporte, lazer e turismo, cultura, ciência e tecnologia e securidade social. Dá conta, ainda, que "os Projetos de Lei e da Desaprovação, apresentados por iniciativa popular, têm prioridade de inscrição na Ordem do Dia, garantindo a participação de um dos cinco primeiros eleitores subscritos defender em plenário a matéria apresentada; no caso de indeferimento por parte da Comissão, pode o representante popular recorrer à Mesa da Câmara, que julgará o requerimento.

"A soberania popular vem se afirmando, de forma eficaz, pela participação direta do povo nos destinos da Administração Pública". Assim o vereador Marcélio Bonfim justifica sua Emenda, na qual também diz que "a cidadania ganha robustez e a democracia se afirma na medida em que o povo se sente autor de sua história, podendo não apenas tomar a iniciativa de Projetos de lei, mas propor a sua desaprovação, dentro dos parâmetros estabelecidos nesta Emenda".

Marcélio Bonfim prossegue sua justificativa afirmando que "a aprovação desta Emenda impõe-se. Não apenas por razões de ordem lógica, mais por conceituação filosófica. Na verdade o povo nos deu um mandato para o representar e nós o devolvemos para desaprovar e, se for o caso, os nossos próprios atos. A dialética da vida que fomentando a modernidade, que se expressa na relação governantes e governados, representantes e representados, gerando um novo tipo de relações e de participação popular. A democracia cresce e se torna de massas, na proporção do interesse dos municípios, que passam a se ver na formulação política e no engajamento, quando de sua "praxis".

Valadares otimista com certeza do Pólo

O governador Antônio Carlos Valadares estava bastante otimista ontem, depois de receber das mãos de José Sarney, o Plano Diretor do Pólo Cloroquímico.

Segundo o governador, o Pólo Cloroquímico irá mudar o perfil sócio-econômico de Sergipe e que os próximos passos serão no sentido de convidar ainda mais empresários, para que participem desse esforço em favor do progresso do nosso Estado.

Cinco empresas, pelos menos, disse Valadares, já serão instaladas em nosso Pólo. Podemos ressaltar a Sodocloro, que é uma empresa importante no setor químico e que vai ter a responsabilidade de ser administrada pela Salgema.

—Também nós podemos realçar as duas fábricas: de metanol e de ácido acético, que serão administradas pela Shell, pela Cloroetil e que tem a participação de outros grupos privados nacionais. A Odebrecht, também, é uma grande empresa nacional que está participando desse grande empreendimento que será instalado em Sergipe. A Petrobrás, a Petroquisa, Petromisa e, finalmente, o Estado de Sergipe está caminhando a passos largos, para que o nosso futuro seja melhor e haja mais progressos, mais empregos e melhor bem-estar para a população - concluiu Valadares.

Sarney enfatizou sua luta pela democracia.

GOVERNO DO ESTADO DE SERGIPE
SECRETARIA DE HABITAÇAO E SANEAMENTO
COMPANHIA DE SANEAMENTO DE SERGIPE -

DESO
COMPANHIA DE SANEAMENTO DE SERGIPE

— AVISO DE LICITAÇÃO —
TOMADA DE PREÇOS Nº 04/90 - DESO

COMPANHIA DE SANEAMENTO DE SERGIPE - DESO, convida as Empresas interessadas a participar da TOMADA DE PRECOS Nº 04/90 - DESO, que será realizada no dia 12 de março de 1990, às 10:00 horas, tendo como objeto a AQUISIÇAO DE TUBOS E CONEXÕES DE FERRO FUNDIDO, VÁLVULAS, VENTOSAS E ACESSÓRIOS, destinados ao reforço do sistema produtor de água do Sistema Integrado do Poxim-Piauitinga, localizado no Estado de Sergipe. Os recursos financeiros para pagamento dos encargos decorrentes desta TOMADA DE PREÇOS, provêm do Convênio MINTER/GOVERNO DO ESTADO.

O prazo maximo para entrega dos materiais é de 60 (sessenta) dias corridos.

O edital completo e demais informações poderão ser obtidos na Rua Campo do Brito, nº 331 - sede social, mediante o pagamento da taxa de inscrição no valor de NCZ$ 1.000,00 (hum mil cruzados novos), no horário das 07 às 13:00 horas.

A TOMADA DE PREÇOS obedece aos princípios básicos de Licitação constante do Decreto-Lei nº 200, de 21.11.86.

Aracaju, 22 de fevereiro de 1990

JOSE LIMA SANTANA
Presidente da Comissão Permanente de Licitações - DESO

CARNAVAL COM A NATUREZA

4 Bailes Matinais

Venha brincar o verdadeiro Carnaval com a natureza no Sergipe Country Club

(BR-101 – entrada de São Cristóvão), numa área de lazer de mais de 80 mil metros quadrados.

Orquestra com mais de trinta músicos

Serão quatro bailes com início às 09:00 horas da manhã.

SERGIPE COUNTRY CLUB

Reservas de mesa pelo telefone 222-6868 ou diretamente em nosso escritório na rua de São Cristóvão, nº 212, edf. Jangada, sala 301, S. Cristóvão.

Informe GS

PUXADOR

Ontem quem puxava as palmas era o governador Antonio Carlos Valadares e todo mundo seguia. Aliás, as platéia ficava atenta para as mãos do governador e era ele começar, que todo mundo repetia.

DEPUTADOS

Estiveram na solenidade os deputados federais João Machado Rollemberg, Acival Gomes, Cleonância Fonseca, Bosco Mendonça, José Queiroz, Leopoldo Souza e Djenal Gonçalves. Messias Góes não foi visto no CIC.

FIALHO

Além dos ministros Robertão e João Alves, esteve em Sergipe, Vicente Fialho, das Minas e Energia.

COM ATRASO

Como estamos no Brasil, pouca gente estranhou o atraso do início da solenidade de ontem no CIC.

FALARAM

Só faltaram na solenidade Robertão, o governador Antonio Carlos Valadares e o presidente José Sarney. Robertão, como sempre, trocava tudo, mas ninguém sorria, porque o homem ainda é o ministro.

LEITE

A distribuição de oito milhões — de litros de leite para as crianças carentes, foi ressaltada pelo presidente José Sarney, como um grande marco na sua administração. Se ele soubesse, que muita gente fica de porre com o "leite" das crianças, pois trocam os tíquetes por cachaça e outras coisas mais, talvez pedisse mais rigor na distribuição do produto. Coisas do Brasil.

CARNAVAL

Bebida no carnaval não combinam com volante. Se você vai beber, não dirija e se dirige, não beba. Afinal, não tem só esse carnaval e você quer ir participar do desfile de São Pedro.

PRESENTES

Nicodemos Falcão e José Machado se fizeram presentes, naturalmente que acompanhando ministro do Interior, João Alves Filho.

NÃO FOI

Um ex-assessor de Viana de Assis, ex-secretário de Estado da Indústria e Comércio, comentava ontem que fizeram uma injustiça com Viana, visto que ele tanto lutou pelo Polo Cloroquímico e nem foi convidado para a solenidade da entrega do Plano Diretor.

NA ATALAIA

O governador Antonio Carlos Valadares irá passar o final de semana na Atalaia Nova. E muita gente vai atrás.

AMIGO

O presidente Sarney se autooutorgou o presidente mais amigo de Sergipe ontem durante a solenidade de entrega do Plano Diretor do Polo Cloroquímico. Muita gente perdeu uma grande oportunidade de dar uma puxada legal, se tivesse dado esse título ao presidente. Mas é isso, o homem já esta no final do mandato e o prestígio está acabando. Agora, fica para o próximo.

SNI

José Sarney se recusou a responder uma pergunta sobre a extinção do Serviço Nacional de Informações, o famoso SNI, que a tanta gente perseguiu e deixou marcas profundas. No entanto, quando estava se dirigindo para o avião Sarney confessou ter ouvido do ministro chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, general de divisão Rubens Bayena, que não vai acabar com o SNI. Acabar para que? Comentou Sarney com o general, que sorriu satisfeito. Uma prova de que a linha dura não acabou e todo cuidado é pouco.

IMPORTÂNCIA

Segundo o presidente José Sarney, o Polo Cloroquímico, depois de estruturado, será responsável por 50% das riquezas sergipanas. Isso motivou muito a platéia que assistia atenta ao seu discurso.

COPO

Um copo de refresco de caju está custando NCZ$ 10,00 no Clube do Povo. Imaginem quanto custará uma [illegible]

EX-GOVERNADORES

Quatro ex-governadores estiveram presentes a solenidade no Centro de Interesse Comunitário Ministro José Hugo Castelo Branco; Seixas Dórea, Lourival Batista, João Alves e José Rollemberg Leite.

TOBIAS

O presidente José Sarney presenteou o governador Antonio Carlos Valadares com a coleção das obras completas do escritor e jurista sergipano Tobias Barreto, editada pelo Instituto Nacional do Livro, conforme promessa feita pelo presidente ao governador, quando esteve aqui para lançar a pedra fundamental do Polo Cloroquímico.

MEDALHA

O governador Antonio Carlos Valadares retribuiu, condecorando Sarney com a Medalha do Mérito Aperipê na ordem Gran Cruz.

TROCANDO

O ministro da Indústria, Comércio, Roberto Cardoso Alves, o Robertãom trocou asd bolas várias vezes, chamando Valadares de poeta, quando o escritor e poeta é o presidente da República e a primeira dama do Estado de Maria Luiza, quando o nome é Ana Luiza Dortas Valadares.

LEITE

Há uma grande insatisfação entre os produtores de leite, associados a Cooperativa Sergipenses de Laticínios. Os associados estão fazendo pequenas reuniões, e há até o plano de uma grande assembléia, para discutir a atuação do diretor Manuel Messias. Segundo alguns associados, apesar da CSL pagar muito pouco pelo litro de leite ao produtor e a diretoria alegar dificuldades para qualquer reajuste, foi doado à Associação de Cronistas Desportivos, um freezer, e o lanche dos jornalistas durante os jogos, está sendo custeado pela CSL.

Alguns associados mais exaltados, acham até que a distribuição de leite que ocasionalmente é feito em determinadas associações de moradores, não passaria de campanha eleitoral do diretor Manoel Messias.

O caso promete desdobramentos.

ADROALDO

O ex-deputado federal, Adroaldo Campos Filho, que é do quadro da Procuradoria da Fazenda Nacional, foi promovido a sub-procurador geral da Fazenda Nacional, por relevantes serviços prestados.

SELO

O prédio operacional da EBCT localizado na rua Acre, funcionará nos dias de carnaval, durante 24 horas, para venda exclusiva do selo pedágio.

GAZETA DE SERGIPE

O JORNAL DE ORLANDO DANTAS

Festa Civilizada

O governador Antonio Carlos Valadares consignou mais que uma homenagem ao presidente José Sarney, que esteve em Sergipe apresentando as suas despedidas. Patrocinou uma festa política civilizada, como poucas já ocorridas em Sergipe, mormente quando o homenageado, em torno de que as pessoas estavam reunidas, era um homem que arreava os poderes de que esteve revestido como Chefe de Estado. Sergipe, nem sempre solidário, deu uma lição cívica de maior valia, porque soube ser grato aos benefícios do Governo Federal, e soube ser cordial e amigo com quem manteve, em cinco anos, relações de interesses do desenvolvimento estadual. O Auditório do Centro de Interesse Comunitário esteve lotado de sergipanos que, em uníssonos, demonstraram seu reconhecimento ao Presidente José Sarney.

Um bom termômetro da festa foram os aplausos. Uns, mais que outros, receberam as palmas da platéia. Os sergipanos com participação no Governo Federal, como o ministro João Alves Filho e o assessor especial Seixas Dória, os integrantes da Bancada Federal, o governador Antonio Carlos Valadares e o presidente da República. O público fez justiça, exercitou, na forma mais clara, a gratidão, representando, com certeza, um, sentimento geral que é de todos os sergipanos. No aplauso maior ao governador Valadares as palmas significaram o êxito do maestro, responsável pela festa, e principalmente pelos empreendimentos que animam os sergipanos e que justificam o entusiasmo dominante entre os presentes.

O presidente deu o Pólo Cloroquímico e realçou a importância do empreendimento afirmando que com o seu funcionamento Sergipe terá, como receita, metade do que atualmente arrecada. Deu recursos, através de vários Ministérios. Deu prestígio político, deu um lugar no Governo, ainda que tenha pesado o lado partidário, de manter o PFL com o ministério do Interior. Deu as Obras Completas de Tobias Barreto, que embora tenha sido de pequeno porte financeiro tem um significado gigantesco, pelo que presta de serviço cultural ao Brasil e às novas gerações de brasileiras e brasileiros. Deu, enfim, todas as demonstrações que garantiram-lhe a certeza de haver sido o presidente mais amigo de Sergipe, título que ele, até agora, tem como insuperável.

Sergipe deu ao Presidente todo o apoio político, tendo a sua bancada, tanto da parte do PMDB, liderado pelo senador Albano Franco, como pelo lado do PFL, sob a liderança do sr. João Alves Filho e do governador Antonio Carlos Valadares, acompanhado o presidente e o Governo, de forma irrepreensível. Deu, também, irrestrita solidariedade na caminhada pela normalização da via democrática. Deu, através do senador Albano Franco, presidente da Confederação Nacional da Indústria, o esforço do diálogo, na pactuação com os trabalhadores, minimizando divergências e superando dificuldades conjunturais. Deu a homenagem direta de uma Comenda, abriu a casa para recebê-lo e deu o afeto cordial, em nome de um povo agradecido. Poucos receberam tanto. Isto também é um título: Sergipe deu a José Sarney o que possivelmente não deu a qualquer outro presidente.

A festa de ontem foi um retrato dos sentimentos comuns do presidente da República e do Governo e povo de Sergipe. Civilizada, culta, a festa encerra um ciclo de contatos que propiciou muitas vitórias a Sergipe, sob a liderança determinada do governador Valadares. O Brasil troca sua formosura no próximo dia 15 de março, e Sergipe, leal e correto com o presidente que sai, tem parte especial na eleição do presidente que entra. E espera do novo Governo, como um mínimo que pode esperar, que o Presidente seja sensível para atender aos projetos sergipanos, porque eles são úteis para o País, e porque Sergipe quando pede tem sempre o que dar, sem barganhas escusas, sem amiudar suas relações com o Poder. Sergipe afirma, como afirmará no futuro, uma linha de tratar com prioridade os interesses do Estado, sem perder seus sentimentos, seus valores, seu senso de justiça, seu equilíbrio político, sua responsabilidade social.

Aloísio de Almeida Prado

O metanol e a corte imperial

Nossa estória começa quando Napoleão resolveu invadir Portugal e as tropas do general Junot tomaram Lisboa no outono de 1807. Seu repentino avanço surpreendeu o príncipe regente e a Coroa, que fugiram às pressas. Para o Brasil.

Este lance, se por um lado preservava a Casa de Bragança, por outro trouxe pesadas conseqüências:lá ficou a lusa terra entregue a estrangeiros, marcando o final de uma era de prosperidade e qui, mais precisamente no Rio de Janeiro, o início de um novo tempo em que os costumes da nova metrópole ficariam irremediavelmente marcados.

Com D. João chegou ao Rio o mundo do "faz de conta". Um imenso cordão de funcionários públicos acostumados ao lazer e ao descompromisso, vivendo pendurados no trabalho do restante da Nação. A corte.

O tempo passou. Veio a monarquia, depois a república e esta gente aprimorando cada vez mais esta nova qualidade.

Resolveu-se então mudar a capital centralizar geograficamente o poder. Vamos para o planalto e, se possível, dar um peneirada na turma.

Quem quiser trabalhar que siga, quem não quiser, que fique.

Em trinta anos Brasília consolidou-se. Ficaram na praia os insatisfeitos e egoístas, os partidários do "primeiro, eu".

Sete anos antes da mudança da capital, com entusiasmo e patriotismo, nascia a Petrobrás ao som de "o petróleo é nosso" e de mais ninguém. Com boas intenções, a Nação avalizou o monopólio e foi cúmplice, anos a fio, da mesma meta, a autosuficiência em petróleo.

O tempo passou. E não aconteceu quase nada, enquanto os cofres públicos iam sendo sangrados, engordando mais uma estatal e seus cortesãos.

Precisam de dinheiro?

E só pedir.

Exatos vinte anos de sua fundação, veio a primeira crise do petróleo, marcada por conflitos no Oriente Médio. Neste dia o brasileiro percebeu: apesar de duas décadas furando e perfurando, estávamos ainda dependentes de quesilhas de outros povos.

E agora?

Mexe aqui, mexe ali, alguém lembra que vivemos num país tropical ("abençoado por Deus e bonito por natureza"), com luz, calor e muita terra. Idéia para a cana. Martim Afonso de Souza já havia dito isto uns séculos antes.

Por que não transformar a cana em álcool e resolver tudo?

A idéia foi lançada. Frutificou como um rojão. A iniciativa privada foi chamada e em poucos anos conseguiu substituir 20% das nossas necessidades em combustíveis líquidos.

Começamos então a incomodar. Os cortesãos sentiram-se ameaçados em seus sentimentos monopolísticos. Como poderia um punhado de interioranos importunar um "status quo" estabelecido? Afinal, monopólio é ou não é monopólio?

Não perceberam que o álcool chegou para somar, para completar um vazio e dar emprego a um milhão de conterrâneos, brasileiros como eles.

Qual a tática para destruir o adversário? Plano perfeito, acabando com a cana não há álcool.

Nau que vagava à deriva, encontraram na Nova República a parceira ideal. Influenciando os coadjuvantes do poder, um deles também ainda inquilino das praias, conseguiram achatar o preço da cana, desestimulando seu plantio e tornando velhos os canaviais remanescentes.

Escassez de álcool, perda de credibilidade, caos, tudo como planejado.

Com a falta do produto, pensa-se então numa opção, temporária: importar metanol, parente próximo do nosso etanol, usado sem alardes na América do Norte. Assim resolvia-se a questão por enquanto, já que em abril começa a nova safra e a longo prazo haveria tempo para corrigir o erro.

De novo os cortesãos do monopólio puseram-se a postos. Com as esquerdas inquietas ao verem um programa da iniciativa privada dar certo, vendo que aquele dezembro lhes parecia favorável, foi fácil convencer os ecologistas de "boutique" fazer a cabeça de alguns magistrados. E estes proibiram a importação.

Passados quase dois meses de impasse e interrogação o bom senso reagiu e a medida foi revogada. A reação ao absurdo foi grande e venceu. O nocaute ainda não foi desta vez.

E que tem o príncipe regente com isso?

Com ele começou a formação de uma mentalidade cartelista, onde o encastelamento de uma entidade está acima dos interesses gerais, onde o bem-estar de uns poucos que não querem perder o "bem-bom", consegue impor seu maquiavelismo. Tudo pelo sol de Ipanema...

E Brasília, onde fica?

ALOISIO DE ALMEIDA PRADO é diretor da Jardest - Destilaria Jardinopolis S/A, de Jardinopolis (SP) e colaborador editorial do Jornal Cana.

Repasse e impasse

MAURÍCIO [illegible]

A posse do novo Presidente está próxima. O [illegible] do processo inflacionário [illegible] atual governo totalmente [illegible] tente. A inflação ultrapassa 55% ao mês e causa grandes distorções: existem produtos cujo preço é mais alto do que dos produtos reais que [illegible] imitar; um mesmo produto vendido em alguns estabelecimentos comerciais por [illegible] madamente o dobro do que em outros pontos de consumo.

Todos os segmentos sociais clamam pelas medidas econômicas: desvalorização da moeda, nos subsídios e incentivos fiscais, reforma monetária, [illegible] ção da inflação, etc...

Para que os [illegible] acalmem, para que se possa solver o "impasse" em que encontra nosso país é preciso atacar as causas e não os efeitos do processo inflacionário. governo vindouro não [illegible] lhar e a melhor forma de [illegible] arrepender é dar um "[illegible] na história e aprender suas lições.

Já que estamos [illegible] de estabilização, os planos 1964 e 1986 nos ensinam muito proveitosas:

a) a política de rendas [illegible] tribui para reduzir os custos [illegible] recessão durante o processo de estabilização. Entretanto, [illegible] damente, a política de rendas não é eficaz. É necessária [illegible] cuidadosa política fiscal.

b) a indexação, na [illegible] ça de choques de oferta [illegible] tui uma fonte de propagação [illegible] inflação. Entretanto, ela também amortece esses choques.

c) a redução da dívida externa aumenta a margem de manobra para o financiamento dos déficits governamentais [illegible] um modo não inflacionário.

Quanto ao item c [illegible] várias propostas para renegociação da dívida externa, [illegible] zir-se-á de uma forma ou [illegible]

Quanto ao item b [illegible] da ou não da indexação [illegible] seguir as reformas mais [illegible] reformas fiscal e administrativa.

Quanto ao item a [illegible] no deverá ter a maior [illegible] naquilo que se refere à [illegible] fiscal.

Através de um corte [illegible] de despesas e da elevação da carga tributária, o governo [illegible] rá conquistar a credibilidade necessária ao plano de estabilização.

Porém existe ainda [illegible] tro ponto cujos efeitos [illegible] buem para o referido "impasse". E o elevado grau de monopolização e oligopolização da economia.

Muitos economistas [illegible] alertado para isto.

Alguns setores [illegible] (cimento) têm o poder de "passar", remarcar [illegible] mente seus preços.

Portanto, vamos [illegible] ra: 1) o governo atacar [illegible] guas o déficit público; 2) [illegible] setores tornarem-se mais competitivos.

GAZETA DE SERGIPE

FUNDADOR: ORLANDO DANTAS

Diário matutino de propriedade [illegible] GAZETA DE SERGIPE S.A. [illegible] em 13 de janeiro de 1954. Redação, Administração e Oficinas: Av. [illegible] Kubitscheck, nº 396 - A (Antiga [illegible]) de Maracaju). Telefones: Administração e Dep. Comercial (079) 222-[illegible] Redação: (079) 222-4407. Telex 792429 Sucursal Brasília: [illegible] Lote T/8 - Bloco M - Edifício [illegible] Venâncio Júnior, 1º e 2º andares. Telefones: (061) 222-[illegible] 223-8465 Telex: 61079. REPRESENTANTE STIRAL [illegible] de Imprensa, Televisão e Rádio [illegible] Matriz: Rio de Janeiro - Av. N.S. de Copacabana, 664 - Galeria [illegible] Bloco A - 6º Andar. Telefones: [illegible] 256-2755 e (021) 256-5274. Telex [illegible] 2123473 e 2136807. Filial São Paulo: Rua Augusta, 257 - 1º Andar - Conjunto 12. Telefone (011) 257-[illegible] Telex: 1-25474. Representantes: [illegible] Belém, São Luiz, Fortaleza, [illegible] Salvador, Belo Horizonte, Curitiba, Porto Alegre.

DIRETOR DE REDAÇÃO: Paulo Roberto Dantas Batista

EDITOR: Diogenes Brayner

CHEFE DE REDAÇÃO: Nilson Barreto Sobral

Serviços Noticiosos: AO e Folhapress.

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores e não refletem necessariamente a opinião do jornal.

Caderneta de Poupança cresceu ontem

Em função de ter o mês de fevereiro apenas 28 dias e acrescido dos feriados de carnaval, a aplicação ontem em caderneta de poupança foi muito grande, com os poupadores ganhando a inflação plena do mês, que deverá ser superior a 74 por cento e mais 0,5 por cento de juro em apenas 18 dias uteis, com todos querendo driblar a inflação e não deixar seu dinheiro perder tanto com a desvalorização.

Ontem eram grandes as filas nos bancos, principalmente nos que operam com Caderneta de Poupança. Uma medida já adotada pelos bancos privados, e até mesmo pelo Banco do Brasil desde o inicio da semana, e que vinha

provocando revolta aos clientes foi adotado também pela Caixa Econômica Federal, que passou a não mais aceitar depósito em cheque.

Com esta medida muita gente deixou de depositar na Caderneta de Poupança, como é o caso de Maria Aparecida Oliveira, que mandou seu filho de 17 anos com um cheque no valor de NCZ$ 2.000,00 para ser depositado na caderneta da caixa, a exemplo do que faz todos os meses, mas seu intento foi frustado, pois o caixa não aceitou o depósito.

Segundo Gilberto de Oliveira filho de Maria Aparecida Oliveira, todos os meses isua mãe manda uma importância para depositar numa conta aberta a cerca de três anos na Caixa Econômica Federal, e nunca houve problema, no entanto hoje (ontem) o banco se negou a receber, apesar da importância e afirmar que o depósito todos os meses é feito em cheque.

A data do aniversário da conta de Maria Aparecida é dia 25, com isto ela tinha até ontem para fazer o depósito, com a medida adotada pelo banco, ela perderá o juro, o que la deixou muito aborrecida, ao ponto de dizer que sempre são os pobres que sofrem na hora que o rico quer ganhar mais dinheiro.

Ao contrário da forma que hagiu o garoto Gilberto Oliveira que simplesmente deixou de fazer o depósito, outros clientes procuram descontar os cheques, mas não perdeu a chance de fazer oi depósito na caderneta, como foi o caso de Silvano Mascarenhas Brito, que foi ao Banco Itau, onde tem conta corrente, para retirar o cheque e depositar em sua caderneta de poupança na Caixa Econômica Federal.

Mas o fato de não permitir o depósito em Cheque, não foi a única dificuldadec dos poupadores ontem. Muita gente foi com depósitos elevados e os bancos deixaram de fazer o depósito, apesar da Federação Nacional das Associações dos Bancos - Febraban - ter anunciado que a partir do dia 23 de fevereiro, os bancos não mais iriam impor restrições aos investidores da Caderneta de Poupança, apesar de continuar em vigor a regra que estabelece a remuneral quadrimestral que os depósitos de pessoas físicas em valores iguais ou superiores a NCZ$ 1.722.000,00 ou seja 10 mil VRFs-Valores de Referência de Financiamento.

A do Banese não tem restrições

Apesar de só recentemente os agentes financeiros decidirem que não vão mais impor restrições aos investidores de caderneta de poupança, permitindo, inclusive, que os poupadores abram cadernetas com valores inferiores a 10% do salário mínimo, a Poupança Banese há muito tempo já vem adotando essa prática, desde que foi fundada, de forma a beneficiar o pequeno investidor, segundo revelou ontem a diretora da Banese Crédito Imobiliário, Ana Lúcia Prado.

Ana Lúcia esclareceu que a Poupança Banese sempre esteve preocupada em fixar um limite que beneficiasse as classes de baixa renda, os pequenos investidores que normalmente poupam na esperança de realizar algum sonho, como por exemplo o da compra de uma casa própria.

Pensando nisso, o Banese fixou um limite de apenas 1 VRF (Valor de Referência de Financiamento), equivalente a NCZ$ 172,20 (em valores de fevereiro), o que corresponde a menos de 10 por cento do Piso Nacional de Salários.

Conforme Ana Lúcia, as limitações que antes eram impostas pelos bancos aos pequenos poupadores levaram em consideração a administração de contas, vez que no entender dos agentes financeiros, pequenas contas acabam por dar prejuízos as instituições. A diretora da Poupança Banese concorda com o argumento, mas ressalta que, apesar disso, o Banese sempre compreendeu que os prejuizos que o banco porventura viesse a sofrer em decorrência da manutenção de caderneta de poupança de baixos valores, seria recompensado pelas contas dos grandes poupadores.

-Além disso - assegurou - há o fato de que a Poupança Banese trabalha junto a um aglomerado, o que termina por minimizar os custos de processamento dos pequenos poupadores".

Comércio ambulante esclarecido

secretário de Abastecito do Município. Antonio ho Filho, disse que ministração pública muni- não esta sendo bem com- ndida por parte de alguns adores, e vendedores am- ntea, porque não se aper- ram da existência de uma a legal especialmente da para a melhoria da idade de vida do araca-

lei que regulamenta o rcio ambulante existem nas proibições e como lei o-executável, não neces- e nenhum outro dispo- legal para aplicação, a, tem vigência imedia- ssim exista vedação de ato para a instalação de er equipamento como er" barracas, etc. em as praças e ruas de Ara-

o já foi dito e repetido va- zes, através da impren- contatos pessoais com óprios interessados ela ue ser aplicada imedia- te. Não haver comércio ante nas praças prin- da cidade, bem como a da Frente: Calçadões Beira Mar, Praia 13 ho e Avenida Oceânica, entou Antonio Jacintho retário informou que, queles locais não ex- mente indicados na eventual ocupante de terá de se instalar em rua desde que notifi- que tem sido feito amente e assinalado bastante dilatado de vezes negociado. O procede são informa- algumas pessoas que hecem a lei e dizem m havido desobediên- egislação de comercio nte por parte da Secre- de Abastecimento". nós não podemos admi- bagunça generalizada pretexto da péssima si- social econômica des- daqueles e que passe regra para convivência unidade - ressaltou o rio.

ciso deixar bem claro - ou - que a lei está or desde outubro do ano o, independentemente cionamento do Conselho Comércio Ambulante, foi instalado desde 1º eiro deste ano, e que ou em sua última reu- itar a reunir-se, quan- essemos em mãos pla- gestões e etc., sob o di- mento de áreasa per- para o comércio am- e.

anto isso, os camelôs s orientados para a re- ção dos espaços para arem em várias ruas caju e que após a verifi- o local, este liberado comercialização do seu observou.

ho disse que tem co- ento das distorções em econômica que afli- todos indistintamen- a administração muni- m de zelar pelo ordena- do comércio em geral, do que o passante não pedido de utilizar as s das ruas e as praças a de espaço - concluiu o.

Lixeira prejudica o trânsito na Av. Silvio César Leite

Uma grande lixeira, com dimensões incomensuráveis, está sendo formada na Avenida Silvio César Leite, que liga a Av. Hermes Fontes à Av. Beira Mar, passando pelo Parque da Sementeira. Caminhões contratados pela própria Prefeitura de Aracaju descarregam material no local, fazendo crescer a quantidade de lixo e incentivando outras pessoas a fazerem o mesmo, prejudicando o trânsito, que já é precário no local, e construindo mais um bolsão de pobreza numa das áreas mais pobres da capital.

A lixeira começa logo após o início da Avenida, nos fundos da Escola de 1º Grau Gonçalo Rollemberg, próximo ao Condomínio Solares, cujos moradores - talvez pela falta regular da coleta de lixo - concorrem para a formação da lixeira.

Cobras, ratos, baratas e outros roedores são facilmente encontrados no local, agora já recebendo a visita de pessoas pobres, ávidas, como sempre, para encontrarem objetos de valor ou mesmo comida para sobreviverem. Lá existe uma grande área aterrada que pertence à Construtora Morcon, onde seria construído o segundo Shopping Center de Aracaju, mas que - pelas informações que recebemos - teve o seu projeto embargado pela Prefeitura, tornando inviável o empreendimento.

A Avenida Silvio César Leite é bastante usada pelos moradores dos conjuntos adjacentes quando pretendem se dirigir ao Shopping Riomar apesar de estar praticamente intransitável, e ter o aspecto de "caminho de roça", sem qualquer tratamento.

A artéria crescerá de importância quando forem iniciadas as obras de construção do Viaduto da Hermes Fontes, nos próximos dias, que deverá interrompr o tráfego de veículos naquela área. Então, os carros e ônibus que vierem da Nestor Sampaio, Castelo Branco, Costa e Silva, Grageru e adjacências se utilizarão daquele trecho, quando em direção ao centro da cidade ou ao Shopping Center Riomar, entrando na altura do antigo Posto São Judas Tadeu em direção à Avenida Beira Mar.

A própria Prefeitura está alertando aos motoristas que evitem transitar pelo local onde será construído o Viaduto da Hermes Fontes, todavia, até o momento não se lembrou de levar melhoramentos às artérias adjacentes, principalmente à Avenida Silvio Leite, onde se localiza a mais nova lixeira da cidade.

Além da necessidade de, pelo menos, terraplanagem na estrada, é imperiosas a implantação de iluminação pública na avenida, principalmente quando ocorrer o aumento de tráfego no local. Atualmente, sem uma lâmpada sequer, a área serve de abrigo para casais de namorados, pontos de maconha, esconderijo de marginais e, inclusive, "desova de cadáveres" como já ocorreu há dias atrás. A área está na jurisdição da Primeira Delegacia Metropolitana, que não conta com número suficiente de policiais para dar segurança aos que por ali transitam.

Educação é preocupação estudantil

Pais e alunos de escolas da rede pública estão preocupados com a situação em que se encontra o setor educacional do Estado, renegado a segundo plano, com a maioria das escolas sem condições de continuarem funcionando, enquanto que outras sem aula por falta de professores, apesar da Secretaria de Estado da Educação possuir cerca de 12 mil professores, sendo que boa parte deles estão cedidos a escolas privadas, ou mesmo a órgãos governamentais.

A Gazeta de Sergipe vem denunciando a situação da Escola de 1º e 2º Graus "Barão de Mauá", localizado no conjunto Orlando Dantas, e que ainda não teve suas aulas reiniciadas por falta de professor de Português, para concluir o ano letivo de 1989, apesar de estarmos em 1990.

Ontem, um grupo de pais e alunos da Escola de 1º Grau "Luiz Alves de Oliveira", localizado na Colônia Treze, município de Lagarto, esteve em Aracaju, e denunciou a situação da escola, que não tem a mínima condição de funcionamento, o que tem prejudicado desde o ano passado a vida das dezenas de crianças e jovens que estudam na escola dioturnamente.

SÓ PROMESSAS

O que é mais grave é que a situação da escola já foi denunciada as autoridades, tanto estadual quanto municipal, mas apesar do apelo, eles recebem apenas a promessa de que irão fazer os reparos, mas isto não passa da promessa, pois a solução mesmo não existe.

Os pais de alunos insentam a diretora da escola, que segundo eles é uma pessoa dedicada e trabalhadora, e que como eles vêm lutando pela recuperação da escola, no entanto a luta de todos tem sido vã, pois a cada dia que passa a escola "Luiz Alves de Oliveira" fica em pior situação.

Os denunciantes que preferem não ter seus nomes identificados, alegando que a Colônia Treze é muito pequena e eles não podem se indispor com as pessoas que dirigem o município, nem mesmo com o Governo do Estado, afirmam que apesar de estarmos já entrando para o terceiro mês de 1990, as aulas de 1989 ainda não foram concluídas, visto as deficiências da escola.

SEM ENERGIA

Atualmente, um dos problemas mais grave é a falta de energia, uma vez que por falta de pagamento, o fornecimento de energia foi cortado, prejudicando principalmente os alunos da noite, que ficaram impossibilitados de frequentar a sala de aula por causa do escuro.

A falta de energia não é tudo, pois segundo denúncia dos pais e alunos, a escola não possui carteira em número suficiente; os banheiros estão quebrados, assim como há defeito nas instalações hidráulicas. Estes defeitos e a falta até de giz para os professores, agravam a situação de dezenas de estudantes que precisam concluir seus estudos, para poder sonhar com um futuro melhor que o de seus pais, que presenciam a situação dos filhos ficando sem educação, mas sem nada poder fazer, pois não têm dinheiro para pagar uma escola particular, como faz os mais favorecidos da região.

Existe atualmente na escola, conforme eles uma defasagem de mais de 200 carteiras, que já foram solicitadas à Secretaria de Estado da Educação, mas esta ainda não forneceu. O que revolta mais a população, é que a classe política da região assiste a tudo, tomando conhecimento da situação através das reivindicações que são feitas, mas nada fazem para resolvero problema.

PERSEGUIÇÃO

Além de não se sensibilizar e lutar para melhorar as condições da escola, segundo os denunciantes, pais de alunos, e principalmente os funcionários da escola, estão sujeitos a todo instante, a perseguição por parte de políticos, e até da Prefeitura de Lagarto, que se acha dona da escola na hora de tirar proveitos, mas sai da responsabilidade na hora de assumir o compromisso com a educação no município.

Diante da situação, os pais e alunos pedem uma providência da Secretaria de Educação, no sentido de resolver os problemas da escola. Eles esperam que depois desta denúncia que fazem através da imprensa, as autoridades se sensibilizem com a situação e resolvam as dificuldades.

Uma outra coisa que tem deixado eles otimistas quanto uma solução para o problema o mais rápido possível, é o fato deste ano ser um ano eleitoral, e aí os políticos da região vão querer mostrar que estão preocupados com as dificuldades da população, e irão resolver os problemas da escola.

Expediente normal foi furado muitos "mataram o trabalho"

Apesar de ter sido um dia de expediente normal nas repartições, ontem, milhares de pessoas "mataram o trabalho", e deixaram a capital sergipana objetivando passar o seu carnaval em algumas praias do interior, em determinados municípios sergipanos e também em capitais dos Estados vizinhos.

Os aracajuanos que preferem passar o período momesco descansando optaram em viajar para as praias de Pirambu, Abais, Mangue Seco e o Saco. Já os que estão a fim de brincar, agitar os cinco dias de folia e tem um melhor poder adquisitivo viajaram para as capitais baiana e pernambucana.

Muitas pessoas que residem em Aracaju mas têm seus familiares no interior também viajaram ontem visando passar o carnaval com seus parentes na sua terra natal. Os municípios mais procurados foram Itabaiana, Neópolis, Lagarto, Tobias Barreto, Estância, Capela e Cristinápolis.

Os aracajuanos de uma melhor condição financeira viajaram ontem de carro ou de avião. Já os de menor poder aquisitivo viajaram de ônibus, fato esse que o Terminal Rodoviário José Rollemberg Leite registrou um grande movimento durante a sexta-feira, quando vários carros extras foram colocdos pelas empresas de ônibus à disposição da comunidade, visando permitir que todos viajem para os locais desejado nesse período momesco.

Também hoje milhares de pessoas que optaram por não passar o carnaval em Aracaju e que ficaram impossibilitados de viajarem ontem estarão partindo para os locais desejados ou de ônibus, carro no avião, a depender das condições de cada uma.

A funcionária pública Hortência Barreto, por exemplo, disse que somente está indo hoje para Pirambu por causa da sua faculdade e das escolas dos seus filhos. Afirmou que escolheu a praia de Pirambu para passar o período momesco por não gostar muito de folia e por estar a fim de descansar.

Já o bancário José Fernando de Souza, que viajou ontem para Salvador, disse que escolheu a capital baiana para brincar o carnaval por gostar muito de folia. Revelou que, há dez anos passa o período momesco naquela cidade, brincando sempre em blocos.

BOASAFRA

J. C. BARRETTO FERTILIZANTES S/A.

INSC. C. G. C. 13.151.741/0001-15 — INSC. ESTADUAL 27.057.869.2

FONES: 2227134 - 2241471 - ENDEREÇO: RUA VILA CRISTINA Nº 338-ARACAJU-SE

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores acionistas:

Na cumprimento de lei, estamos apresentando aos senhores acionistas desta empresa, para fins de exame o Balanço Patrimonial e as demais demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31.12.89.

Aracaju-Se., 31 de Dezembro de 1989.

Raymundo C. Barretto
DIR. SUPERINT.

Gil A. Barretto
DIR. COMERCIAL

Guilherme Fontes Barretto
DIRETOR COMERCIAL

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1989

ATIVO	
CIRCULANTE	
Disponível	5.320.679,78
Caixa	146.309,07
Bancos	32.369,33
	113.939,74
Clientes	931.156,63
Duplicatas a Receber	959.955,28
Previsão p/Devedores Duvidosos	(28.798,65)
Outros Créditos	2.931.931,99
Aplicações Financeiras	2.735.777,79
Adiantamentos a Fornecedores	64.108,57
Adiantamentos a Terceiros	31.973,71
Adiantamentos a Funcionários	49.237,89
Adiantamentos a Diretores	7.902,72
Cheques em Cobrança	38.826,00
Deposito p/Aquisição de Telefone	12.105,31
Estoques	1.311.282,09
Materias Primas	994.778,87
Produtos Acabados	156.581,91
Material de Embalagem	159.921,31
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	19.681,87
Créditos e Valores	19.681,87
Emprestimos Compulsórios	19.681,87
PERMANENTE	13.020.065,46
Investimentos	122.931,23
Participações em Outras Empresas	122.931,23
Imobilizado	11.392.000,89
Terrenos	295.089,79
Construções e Benfeitorias	9.881.108,77
Instalações	579.121,87
Máquinas, Ap. e Equipamentos	3.121.472,73
Moveis e Utensílios	457.823,58
Veículos	931.568,36
Depreciações Acumuladas	(3.874.185,81)
Diferido	1.505.134,14
Despesas Pré-Operacionais	10.806.685,14
Amortizações Acumuladas	(9.301.551,00)
TOTAL DO ATIVO.....	18.360.427,11

PASSIVO	
CIRCULANTE	765.674,58
Fornecedores	256.452,47
Obrigações Fiscais	5.512,31
Obrigações Sociais	39.520,44
Adiantamentos de Clientes	93.064,84
Provisão p/Despesas Diversas	366.386,12
Emprestimos e Financiamentos	4.738,40
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	1.185,59
Emprestimos e Financiamentos	1.185,59
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	17.593.566,94
Capital Subs. e Integralizado	1.755.309,65
Ações Ordinárias Nominativas	871.369,96
Ações Preferenciais Classe "A"	11.597,18
Ações Preferenciais Classe "B"	872.342,51
Reserva de Capital	26.011.707,19
Corr.Monet.do Capital	26.011.707,19
Reserva de Lucros	1.523.368,32
Reserva Legal	207.683,58
Reserva p/Aumento de Capital	1.315.684,74
Lucros ou Prejuizos Acumulados	(11.696.818,22)
Prejuizos Exercícios Anteriores	(8.019.835,36)
Prejuizo do Exercício	(3.676.982,86)
TOTAL DO PASSIVO.....	18.360.427,11

DEMONSTRATIVO DO LUCROS OU PREJUIZOS ACUMULADOS NO EXERCÍCIO - 1989

HISTÓRICO	1989
Saldo no Inicio do Exercicio	(512.306,40)
Ajustes no Exercício	1.863,34
Correção Monetária	(7.509.194,32)
Saldo Corrigido	(8.019.835,36)
Prejuizo do Exercício	(3.676.982,86)
Prejuizo Acumulado no final do Exercício	(11.696.818,22)

DEMONSTRATIVO DO RESULTADO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM DEZEMBRO DE 1989

HISTÓRICO	1989
Receita Operacional Bruta	9.112.729,18
Vendas de Produtos	9.102.655,02
Prestação de Serviços	10.074,16
Reduções de Receita Bruta	(382.051,11)
Devolução de Vendas	67.034,01
Impostos S/Vendas	315.017,10
Receita Líquida	8.730.678,07
Custos de Produtos Vendidos	5.464.394,92
Lucro Operacional Bruto	3.266.283,15
Despesas Operacionais	1.595.312,39
Administrativas	512.811,25
Tributárias	846,07
C/Vendas	518.902,40
Impostos e Taxas	132.354,02
Amortizações	261.431,98
Depreciações	166.335,94
Ajuste Prog.Estab.Econômico	2.630,73
Lucro Operacional Líquido	1.670.970,76
Receitas não Operacionais	1.246.189,79
Receitas Financeiras 1.777.741,43	
(Desp.Financeiras) (548.354,82)	1.229.386,61
Rendas Diversas	737,96
Dividendos	1.648,70
Correção Créditos ELETROBRÁS	14.336,52
Resultado Corr.Monetária Balanço	6.594.063,41
Prejuízo antes do I.R.	(3.676.982,86)
Saldo à Disposição da "AGO"	(3.676.982,86)
PREJUIZO POR AÇÃO	2,0947

DEMONSTRATIVO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

HISTÓRICO	1989
1 - Origens	
Lucros ou Prejuízos do Exercício	(3.676.982,86)
Baixa no Permanente	1.191,16
Aumento do Exigível a Longo Prazo	5.747,59
Correção Monetária Balanço	6.594.063,41
Ajuste Correção Monetária	1.022.273,91
Depreciações e Amortizações	427.767,92
Total das Origens	4.374.061,13
2 - Aplicações	
Adições do Permanente	231.579,22
Aumento do Realizável a Longo Prazo	18.618,31
Redução do Exigível a Longo Prazo	5.434,96
Total das Aplicações	255.632,49
3 - Aumento do Capital Circulante Líquido	4.118.428,64

4 - DEMONSTRAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO - (VARIAÇÃO)

Histórico	1989	1988	Variação
Ativo Circulante	5.320.679,78	616.585,14	4.704.094,64
Passivo Circulante	765.674,58	180.008,58	585.666,00
CAPITAL CIRCULANTE PRÓPRIO	4.555.005,20	436.576,56	4.118.428,64

NOTAS EXPLICATIVAS

1 - Principais procedimentos contábeis

1.1-Demonstrações Financeiras: foram elaboradas obedecendo os dispositivos da Lei das Sociedades por Ações em vigor, obedecendo ainda, no que se aplica à legislação do Imposto de Renda e normas do Fundo de Investimentos do Nordeste-FINOR;

1.2-Apresentação das contas: Ativos Realizáveis e Passivos Exigíveis vencíveis no exercício seguinte, estão classificados como Circulante;

1.3-Provisão para Devedores Duvidosos: Foi Constituída dentro das normas legais, sendo seu montante considerado adequado para cobrir eventuais perdas na realização das contas a receber;

1.4-Estoques: São demonstrados ao custo de aquisição, incluindo o valor computado dos fretes pagos;

1.5-Adiantamentos a Terceiros: Representa os valores antecipados para obtenção de serviços prestados por terceiros;

1.6-Cheques em Cobrança: São pagamentos efetuados por clientes, através de cheques de outras praças e ainda não liquidados;

1.7-Permanente: São demonstrados ao custo de aquisição, corrigidos monetariamente;

1.8-Financiamentos a Longo Prazo: Financiamentos contratados com o Banco do Nordeste do Brasil S.A., sujeitos a Correção Monetária com base de 70% das variações da BTN, e juros de 3% a.a. devem ser liquidados em prestações mensais, liquidações estas, iniciadas em 09.06.84. A garantia do presente é a hipoteca de imóvel industrial em 1º grau;

1.9-Capital Social: O Capital Subscrito e Integralizado é de Cr$ 1.755.309,65(Hum milhão, setecentos e cinquenta e cinco mil, trezentos e nove cruzados novos, sessenta cinco centavos), e dividido em ações nominativas à razão de NCz$1,00(Hum cruzado novo) cada, com a seguinte composição:

Ordinarias Nominativas	871.369,96
Preferenciais Classe A	11.597,18
Preferenciais Classe B	872.342,51

Aracaju(Se.), 31 de Dezembro de 1989.

AVISO AOS ACIONISTAS

Acham-se à disposição dos senhores acionistas no escritório desta empresa, sito à Rua Vila Cristina nº 338, nesta cidade, os documentos a que se refere o art. 133 da Lei 6.404/76, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1989.

Aracaju, 22 de fevereiro de 1990.

A DIRETORIA

Aracaju-Se., 31 de Dezembro de 1989.

Raymundo C. Barretto
DIR. SUPERINT.

Gil A. Barretto
DIR. COMERCIAL

EDUARDO OLIVEIRA FREITAS
RUA LAGARTO Nº 1045 - TEL. 222-7016
ARACAJU — SERGIPE
Contador CRC-SE. 1768 - CPF 052195235-00

Pai estupra a própria filha de 15 anos

O tarado José Gregório dos Santos 50 anos que estuprou sua própria filha de 15 anos, fato ocorrido na cidade de Aquidabã, foi preso ontem pela manhã pelo delegado Lívio Cabral daquela cidade com prisão preventiva decretada pelo juiz daquela Comarca e recambiado para a Penitenciária Senador Leite Neto, na cidade de Nossa Senhora da Glória.

O marginal confessou que não resistiu os carinhos da filha que sempre o beijava quando chegava do trabalho. Contou também que foi atraido pelo corpo da filha que sempre assistia quando trocava de roupas. No dia que estuprou a própria filha, disse o bandido, ela estava dormindo e para encontra coragem foi até um bar próximo a sua casa e ingeriu vários copos de bebidas alcoolicas.

A garota, notou a presença do pai na sua cama, mas como o fato no meio familiar quase que é natural deu pouca atenção. Acontece que Gregório, começou a cariciar a filha para em seguida despir a mesma e praticar o ato conjugal como se fosse sua própria esposa. Notando ao acordar que não era mais virgem a garota participou o ocorrido para seus familiares e o pai tarado foi preso depois que retornou áquela cidade para visitar seus parentes.

José Gregório, afirmou que estava arrependido e que somente praticou o crime de estupro contra a própria filha porque estava embriagado. O delegado Lívio Cabral, comunicou a prisão do tarado ao juiz daquela Comarca e de imediato escoltou o monstro para aquele presídio onde ele vai permanecer a disposição da Justiça.

Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Aracaju

Pelo presente edital, faço saber que no dia 27 de abril 1990, no período das 8 às 20 horas, na sede desta Entida- será realizada eleição para composição da Diretoria, nselho Fiscal e Delegados Representantes ao Conselho Federação Nacional dos Jornalistas Profissionais a que filiada esta Entidade, bem como Suplentes, ficando erto o prazo de 20 (vinte) dias para o registro de chapas correrá a contar da data da publicação do Aviso resumido este edital, nos termos do artigo 45 e seus parágrafos do tatuto do Sindicato. O requerimento acompanhado dos documentos exigidos para o Registro será dirigido ao Presidente Entidade, podendo ser assinado por qualquer dos candidatos componentes da chapa. A Secretaria da Entidade funcionará no período destinado ao registro de chapas, no horário comercial, das 8 às 12 horas e das 14 às 16 horas, onde encontra pessoas habilitadas para atendimento, prestação informações concernentes ao processo eleitoral, recebimento de documentação e fornecimento do correspondente ulário. A impugnação de candidaturas deverá ser feita no ço de 05 (cinco) dias, a contar da publicação da relação chapas registradas. Nos termos do art. 78 do Estatuto do dicato, caso não seja obtido quorum em primeira convocação à eleição, em segunda votação será realizada no dia 02 maio de 1990, e, não conseguindo o quorum na segunda vocação à eleição, em terceira votação, será realizada no 4 de maio de 1990.

As eleições serão realizadas das 08 às 20 horas.

Aracaju, 24 de fevereiro de 1990.

Milton Alves
Presidente

Telergipe
TELECOMUNICAÇÕES DE SERGIPE S/A
Empresa do Sistema Telebrás

TAL DE CONVOCAÇAO ASSEMBLEIA GERAL
INARIA E EXTRAORDINARIA

am convocados os senhores acionistas da Tele- nicações de Sergipe S.A.-TELERGIPE, para se rem em Assembléia Geral Ordinaria e Extraor- a, a se realizar, cumulativamente, em sua sede , na rua "B" Quadra "Q" s/n - D.I.A., nesta l, às 16:00 horas do dia 12 de março de 1990, a r:

ar as contas dos administradores, examinar, tir e votar as demonstrações financeiras,
liberar sobre a destinação do lucro e a distribui- dividendos,
er os membros do Conselho Fiscal,
ra remuneração dos membros da Diretoria e nselho Fiscal,
ovar a correção da expressão monetária do ca- ocial (art, 167 da Lei nº 6.404/76), tendo como quência o aumento do capital social de 119.386.000,00 para NCZ$ 209.672.818,52,
entar o capital social de NCZ$ 209.672.818,52

NCZ$ 323.100.000,00 mediante incorporação ervas,
rar o Art. 5º do Estatuto Social em decorrência pitalização ua correção monetária do capital ado e da incorporação de reserva.

ju (SE), 22 de fevereiro de 1990.

ONIO MANOEL DE CARVALHO DANTAS
dente

RODRIGUES DE ANDRADE
r Administrativo Financeiro

CONTATO OFICINA MECÂNICA
(NOVA DIREÇÃO)

Nailson Santos Oliveira
Nelson Amâncio de Oliveira
(RESPONSÁVEIS)

ços de:
ra e Lanternagem
ral

Rua Murilheca, 594
Fone: 222-5830
B. Industrial/Aju-Se.

DR. LAURO BRITO PORTO
MÉDICO
Doenças dos Olhos, Nariz, Gargantas e Ouvidos
Aliança 3º andar - Tel: 272-5844 - Aracaju-Sergipe

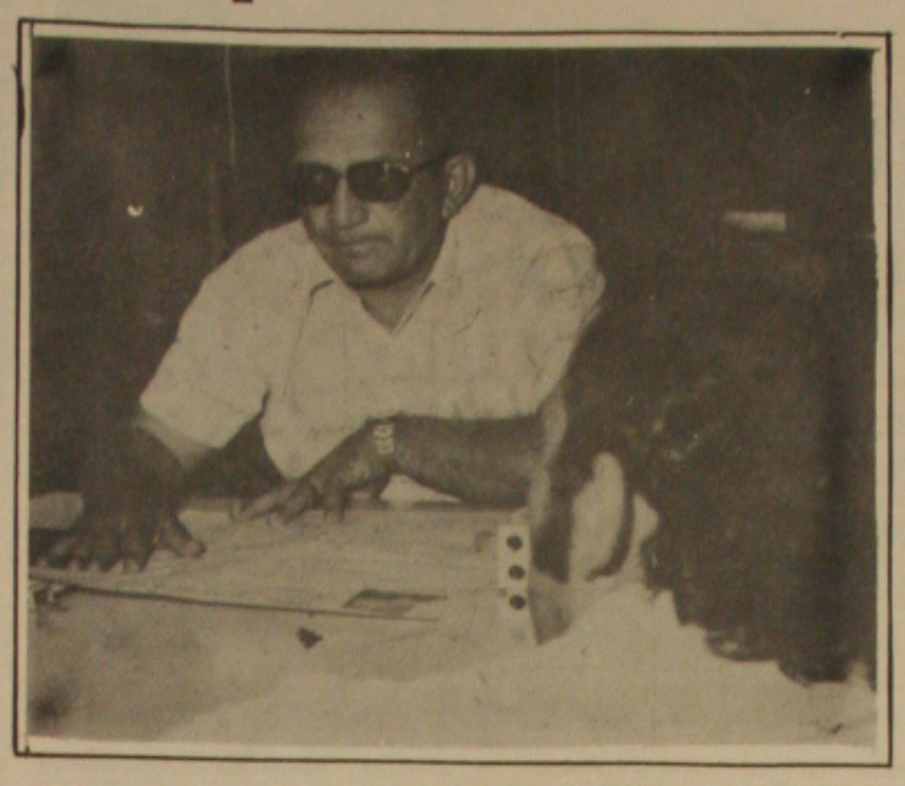
Vítima de atropelamento passa mal

Permanece internado no Hospital Governador João Alves Filho o menor Cleber Vagner, 9 anos. Ele, sua mãe Maria Aparecida e irmã Ana Paula, 16 anos, foram atropelados por um avião no Aeroclube de Aracaju. O último boletim médico, informou que o menino está em estado grave na Unidade de Tratamento Intensivo daquele nosocômio, enquanto que sua mãe e irmã, sofreram escoriações no corpo e através guia médica foram submetidas a exame de lesões corporais no Instituto Médico Legal.

O delegado de Acidentes, Marco Aurélio Prado, presidente do inquérito policial, responsabilizou a falta de segurança existente no Aeroclube de Aracaju. Ele explicou que a área é aberta e tem acesso até para animais. Ontem, ele ouviu os familiares do garoto, também acidentados mais com menos gravidade e depois do carnaval vai ouvir o piloto do avião que pertence a Conoel, José dos Santos Neto.

Consta que o avião chegava de Maceió e fazia a manobra quando pegou Cleber Vagner, sua mãe e irmã, que residem na Rua Mato Grosso 2060. No impacto o aparelho teve uma das asas quebradas e sofreu outras avarias. As vítimas foram socorridas de imediato para seus internamentos naquela casa hospitalar onde somente o Vagner, permanece aos cuidados médicos. O delegado Marco Aurélio, dá prosseguimento no inquérito e nos próximos dias vai encaminhar os autos para apreciação da justiça. Este é o primeiro caso em Sergipe, onde cresce o número de vítimas de trânsito, que dá conta ter um avião atropelado três pessoas.

Também estão internados naquele Nosocômio, Marileide Leite Pitanga, 32 anos e sua filha Amanda Leite Silva de 3 anos. Elas foram atropeladas por uma motocicleta quando trafegavam pela Avenida Desembargador Maynard e sofreram escoriações em toda parte do corpo a exemplo de Bárbara Elizia Rosa dos Santos, que reside na Rua Vereador José Gomes.



Superintendente da Polícia Civil, coronel Barreto Mota

Polícia monta esquema para proteger foliões no carnaval

Hoje, primeiro dia de carnaval, 24 de fevereiro, a segurança do Estado, vai ficar sobre a responsabilidade dos delegados da Polinter de Sergipe, Conrado Almeida e Luiz Carlos da Roubos e Furtos e Produtos Controlados. Os dois delegados a exemplo do delegado do Rosa Elze, Antonio Ferreira, também escalado para policiar neste mesmo dia a Atalaia Nova, receberam instruções que beneficia os foliões que brincam o carnaval e não aqueles que procuram transgredir a ordem pública.

As proibições durante o carnaval são aquelas de praxe como em todos os anos aqueles que forem presos somente serão colocados em liberdade na quarta-feira de cinzas pela parte da tarde, foi o que determinou o superintendente da Polícia Civil, coronel Barreto Mota. Em caso de prisões em flagrante os delegados plantonistas são encarregados de lavrarem os autos e encaminharem aos autores para a Penitenciária do Estado.

No dia 25 (domingo) os delegados de plantão são: o titular da 4ª Delegacia Metropolitana, major PM, Hélio Silva e da Delegacia de Menores, Hélio Santos. Na Atalaia Nova o plantonista será o titular da Delegacia Especial em Homicídios, Deribaldo Passos. Dia 26, a segurança será mantida pelo delegado Gisélio Gonçalves da 2ª Delegacia e delegada da Especial das Mulheres, ficando na Atalaia Nova, o delegado Eribaldo Cavalcante da 5ª Delegacia Metropolitana e no dia 27 último dia da folia de momo , o plantão é com o delegado da 3ª Delegacia Marco Soares Passos, auxiliado pelo 1º delegado Néviton Teles, ficando na Atalaia Nova, o delegado Marco Aurélio Prado da Acidentes.

INTERIOR DO ESTADO

O coordenador de Serviços Policiais do Interior coronel Aurino Batinga, explicou que as proibições carnavalescas no interior do Estado, serão as mesmas que as da capital, conforme determinação do superintendente Barreto Mota. Os delegados não vão poder se distanciar de suas delegacias e os presos também serão colocados em liberdade quarta-feira de cinzas pela tarde.

Instituto Médico Legal recebe corpos para fazer necropcia

Três corpos deram entrada anteontem para serem necropsiados a liberados para seus sepultamentos. As vítimas menores de idade, morreram no trânsito e por afogamento, conforme registro naquele órgão de medicina legal. Na Delegacia de Acidentes, o delegado Marco Aurélio Prado, interroga testemunhas para identificar o motorista de um Opala, que conduzia três pessoas que por volta das 16 horas de anteontem atropelou e matou os irmão Daiane Silva de Souza, 6 anos e Tiago Silva de Souza, 4 anos.

O acidente revoltou os moradores da Avenida Euclides Figueiredo, cruzamento com a Rua Jonaldo Bonfim, onde as crianças residiam no número 711, no Bairro Santos Dumont. Quando se dirigiam para sua casa pela calçada os dois irmãos foram arrancados do passeio pelo veículo que desenvolvia alta velocidade pelo acostamento. As mortes foram imediatas e o criminoso do volante fugiu imprimindo maior velocidade no veículo, deixando suas vítimas por suas conta própria.

Daiane e Tiago, eram filhos de José Amintas, também conhecido naquela área como "Zé dos Porcos". Ontem, pela manhã os corpos das duas crianças foram sepultados com grande acompanhamento. Até então, nenhuma informação chegou na polícia que pudesse identificar o motorista criminoso.

AFOGADO

Outro corpo que deu entrada ontem, foi o do garotinho, David Menezes, 2 anos. Ele foi morto por afogamentoi no Rio do Sal e residia na Rua Santa Gleide, 2368, Bairro Vermelho e era filho de Maria José Santos. O corpo do garoto após removido daquelas águas foi transladado para o IML, onde foi necropsiado e liberado para seu sepultamento. O delegado, Eribaldo Cavalcante abriu inquérito policial para apurar a morte da pequena vítima por afogamento.

Traficante é preso portando maconha

O traficante de maconha Idnilson do Espirito Santo, 18 anos, vulgo "Picolé", foi preso em flagrante ás 22 horas de anteontem pelos agentes lotados na 3ª Delegacia Metropolitana, fumando e portando uma certa quantidae de maconha. Quando cercado pelos policiais, o traficante reagiu a prisão, mas foi contido e conduzido para o xadrez daquela delegacia onde aguarda ser transferido para a Penitenciária do Estado.

O delegado Marco Soares Passos, titular daquela delegacia, informou que além de traficante de drogas, Idnilson é viciado. Em poder do toxicomaniaco, foram apreendidos aproximadamente 50 gramas de erva maldita. O mato tóxico, servia para uso e venda, conforme ele mesmo revelou e diante do fato, o ré confesso, foi fichado no artigo 12 e tarde de ontem, foi encaminhado para o presidio, onde permanecerá a disposição da justiça federal.

O traficante negou informações para a polícia que pretendia identificar o forte passador de drogas que vem atuando naquela jurisdição. Ele apenas disse que tinha achado o pacote de erva e como era viciado guardava para seu uso próprio. Aos amigos, concluiu o marginal, que são chegados, pretendia vender pequena quantidade para faturar também um pouco de dinheiro.

Na Delegacia Metropolitana, foram presos João Andrade Cruz, 42 anos, residente no bairro Jardim Centenário por pratica de bagunça em via pública, quando embriagado e o perigoso marginal José Tavares dos Santos, 27 anos, vulgo "Gladiador". Este último que vem batendo o recorde em prisões no ano em curso, praticou um arrombamento de residência no bairro São José e está sendo submetido a interrogatorio no sentido de devolver os roubos que praticou.

Delegado prossegue fazendo diligências

O delegado da cidade de Japaratuba, José Elias dos Santos está em diligência no sentido de prender um tal "João Aranca Toco" que praticou uma tentativa de homicidio no povoado São José e a camioneta de placa CH-4718 Belo Horizonte, que foi puxada por elementos não identificados.Ontem, pela manhã, o delegado comunicou as ocorrências ao Coordenador de Serviços Policiais do Interior, Aurino Batinga.

O presidente do inquérito policial, informou que "João Arranca Toco" como é conhecido o criminoso, armado com uma faca de 18 polegadas aplicou varios golpes no abdome de Zizino Nascimento, 23 anos, domiciliado na Barra dos Coqueiros. A tentativa de homicidio, aconteceu no bar do Café situado no povoado São José e quando os comandos do delegado chegaram no local do crime, o assassino havia fugido. Zizino, foi socorrido às pressas para Aracaju, dando entrada em estado grave para seu atendimento médico no Hospital das Clinicas Dr. Augusto Leite.

Naquela cidade, também foi registrado o roubo da camioneta de Milton Ferreira da Silva, residente a rua Jackson de Figueiredo, 14 Centro. Ele prestou queixa dando conta que marginais não identificados haviam roubado sua camioneta de placa CH-4718 licença de Belo Horizonte e que desconhecia o paradeiro do veículo. Consta que o carro estava a serviço da Petrobrás e que no pará-choque dianteiro está escrito Dona Flôr.

Lavadores de carros brigam em via pública

Os lavadores de carros que trabalham próximo ao bar do China identificados por Moises de Jesus, 18 anos, sem residência fixa e outros que não foram identificados pela polícia, se desentenderam por causa de lavagem de veículos e entraram em luta corporal, a ponto de um deles sacar de um revólver e fazer vários disparos que felizmente não veio atingir nennum dos participantes da briga.

O delegado Antonio Ferreira, titular da 6ª Delegacia Metropolitana, que fica situada no conjunto Brigadeiro Eduardo Gomes, tomou conhecimento do fato e enviou seus comandados no local da confusão formada pelos lavadores de carro, que estava na eminência de fazer vítimas inocentes que passavam pelo local naquela ocasião.

Quando os policiais chegaram, somente o Moisés de Jesus, um dos participantes da briga, estava no local. Ele foi preso e conduzido para aquela delegacia onde participou ao delegado tudo que aconteceu, inclusive identificando todos que estavam na briga. Antonio Ferreira, logo identificou o lavador de carros que estava armado, determinou que seus comandados realizassem a prisão do mesmo, no sentido de esclarecer o ocorrido.

Na 2ª Delegacia, está preso Gilvan Santos Soares, 18 anos residente no povoado Parque dos Farois, município de Nossa Senhora do Socorro o marginal estava sendo procurado por crimes contra o patrimônio e por ocasião da sua prisão reagiu e entrou em luta corporal com o agente Gilberto Oliveira, lotado naquela delegacia. O valentão foi enjaulado no xadrez a disposição do delegado Gisélio Gonçalves. Na 1ª Delegacia, os policiais prenderam José Antonio Souza Santos, residente no bairro Lamarão. O marginal é acusado de roubar várias bicicletas e desde ontem que está devolvendo o transporte de duas rodas ao delegado Néviton Teles.

O MELHOR CLUBE DE ARACAJU,
FAZ O MELHOR CARNAVAL DE SERGIPE.
ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA DE SERGIPE A CAMINHO DO TRI!
Melhor animação
Super Banda Estação da Luz
ADM: ERALDO Santana – EDIL Barreto
TUDO PELO ASSOCIADO

Confiança treina em ritmo de carnaval

Emerson um exemplo a ser seguido

A carreira de Emerson Fittipaldi é marcada por vitórias. Duas vezes campeão mundial de Fórmula 1 (72 e 74) e Campeão Mundial de Fórmula Indy (1989). Desde 1967, quando decidiu ir correr na Europa, o nome Fittipaldi é conhecido internacionalmente. Magoado com a Fórmula 1, Emerson Fittipaldi anunciou sua retirada precoce do automobilismo mundial, mas não conseguiu ficar muito tempo longe das pistas e da velocidade. Convidado para correr na Fórmula Indy, em 1984, Emerson não pensou duas vezes. Arrumou as malas, mandou seu velho amigo Sid Mosca fazer uma pintura especial no seu capacete e foi para a América. E venceu mais uma vez.

Eis alguns fatos importantes de Emerson Fittipaldi nos Estados Unidos:

1984 - Estréia na Fórmula Indy. Termina em 4º em Mid-Ohio; 5º em Longe Beach e 7º em Meadowlands. Largou em 21º nas 500 Milas de Indianápolis e estava em 13º quando o motor do seu carro quebrou;

1985 - Contratado pelo Patrick Racing Team, venceu a Michigan 500, sua primeira vitória na Fórmula Indy. Liderou as corridas de Long Beach e Meadowlands e terminou em 3º em Portland. Terminou entre os 10 melhores nas 15 provas do Campeonato e classificou-se no 6º lugar no Campeonato;

1986 - Vitória em Elkhart Lake, sua primeira vitória em circuitos de rua. Liderou em Meadowlands e terminou em 3º em Phoenix, Sanair e na Michigan 250. Pole position em Portland e Toronto. Terminou em 7º no Campeonato,

1987 - Conseguiu sua terceira e quarta vitória na F-Indy em Cleveland e Toronto. Terminou em 3º em Meadowlands, 6º em Mid-Ohio 7º em Milwaukee e na Marlboro 500. Terminou o Campeonato em 10º.

1988 - Venceu as corridas de Mid-Ohio e Elkhart Lake pilotando uma Lola T8700. Segundo nas 500 Milas de Indianápolis; 3º em Milwaukee e Portland; 4º em Toronto. Foi 2º no Marlboro Challenger e 7º no Campeonato CART/PPG;

1989 - Vencedor das 500 Milhas de Indianápolis e Campeão Mundial de Fórmula Indy.

Prossegue certame de voleibol

No último dia 17/02/90, houve a última rodada do 1º torneio volei verão na sua 2ª fase.

Foram os seguintes resultados:

Beira Mar W x O Banese
Tiradentes II W x O Caixa
Tiradentes I 2 x 0 Milionários

Com estes resultados, o Banese que jogava por uma vitória para ir a final, não compareceu à quadra, perdendo 2 preciosos pontos.

Tiradentes I, Tiradentes II, e Ação, , no próximo dia 03/03/90 estarão fazendo uma rodada emocionante, caso o Tiradentes I vença a segunda fase, sagra-se-á campeã do 1º Torneio Voley Verão da APCEF, já sendo vencedor da 1ª fase, o Tiradentes I ficaria com as duas fases vencedoras.

Em ritmo de carnaval, os atletas acertam o passo. (Foto Fernando Silva).

Os atletas proletários já estão em ritmo de carnaval. Ontem o treino foi realizado em clima de festa. Antes do coletivo, os jogadores organizaram uma animada batucada, com músicas afro, ritmos baianos, lambada, samba e algum frevo. O clima era de muita animação e contou com o apoio do treinador Ailton Rocha, que deixou os jogadores à vontade. Na hora do trabalho no entanto os atletas treinaram com muita dedicação. Após o treino o elenco foi liberado ficando marcada a reapresentação para a manhã da próxima segunda-feira. Muito embora os dirigentes proletários tenham afirmado que os atletas treinariam nos dias de momo. A determinação foi alterada com uma certa flexibilidade. Os jogadores treinam na segunda, mas serão liberados na terça-feira. Na quarta-feira reiniciam os treinos visando partida de domingo contra o Santa Cruz.

A liberação de terça-feira foi [illegible] aceita pelos atletas. Eles admitem [illegible] uma boa medida, porque embora [illegible] que o jogador não pode se [illegible] carnaval, a repressão total poderia [illegible] judicial. Dessa forma, alguns [illegible] tam mais das festividades já [illegible] programação. Vão brincar hoje à [illegible] domingo e na terça-feira. O importante, segundo o treinador é que cada um [illegible] do carnaval, lembrando que são [illegible] nais de bola e no dia seguinte [illegible] participar dos exercícios. Antes [illegible] a partida contra o Santa Cruz [illegible] grande importância pois dois pontos [illegible] rão em jogo e o time que quer [illegible] tulo, não pode abrir mão de [illegible] contra qualquer adversário. O [illegible] até o momento não conta com [illegible] blema para a partida do dia 4 e [illegible] frentar o Santa Cruz, com o [illegible] pleto.

Festa dos melhores do ano foi sucesso na Associação Atlética

O Editor de Esportes da Gazeta de Sergipe, quando recebia a homenagem da FSFS. (Foto Fernando Silva).

Raimundo Macedo e Rosalvo Nogueira, dois Bola de Prata 89. (Foto Fernando Silva).

A Federação Sergipana de Futebol de Salão realizou na ultima quarta-feira na Boate Cataventos da Associação Atlética de Sergipe, a festa dos melhores do ano, com a entrega do troféu Bola de Ouro Piazza, além de diplomas de honra ao mérito como reconhecimento aos que muito contribuiram para o engrandecimento do futebol de salão sergipano,. A mesa diretora foi constituida pelo presidente Renan Tavares, secretário Leo Filho, representando o governador do Estado, secretário da Segurança Eduardo Pereira, deputado Reinaldo Moura, empresário Idalito Oliveira diretor do Sesi em Sergipe, Alfredo Vas concelos, presidente da Federação Baiana de Futebol de Salão, Carlos Alberto Bittencourt, vice-presidente da Confederação Brasileira de Futebol de Salão, Austeclino Rocha, representante da Coca-Cola Manoel Messias diretor da CSL Dr. Fernando Matos jornalista Carlos França da TV Sergipe. Todos os orgãos da imprensa foram homenageados através dos seus representantes Rosalvo Nogueira da TV Sergipe, Wellington Elias da TV Atalaia, Eduardo Abril da TV Jornal, José Eugênio de Jesus da TV Aperipê, Haroldo Lessa da Rádio Jornal Carlos Rodrigues da Rádio Liberdade, Raimundo Macedod da Rádio Aperipê, Jurandi Santos do Jornal de Sergipe, Paulo Lacerda do Jornal da Manhã, Givaldo Batista da Gazeta de Sergipe e Roberto Silva do Jornal da Cidade. A festa teve como apresentador o assessor de comunicação Gilberto Oliveira e mestre de cerimonial o radialista Julio Cesar, este,. acompanhado da tele-noticiarista Laura Kummer. Todos os homenageados comparecem prestigiando a FSFS tendo a Banda Estação da Luz, após a premiação dado um verdadeiro show musical. A festa dos melhores do ano terminou por volta das 03:00 horas da quinta-feira e a FSFS é a única entidade esportiva de Sergipe a promover um evento de tamanha importância onde o crescimento é o objetivo principal, Durante a festa dos melhores do ano a FSFS prestou homenagem especial ao desportista Carlos Bittencourt vice-presidente da CBFS, que foi eleito por todos os presidentes de Federações do salonismo brasileiro como desportista da década.

A Federação Sergipana de Futebol de Salão após o carnaval vai reunir todos os clubes para definir toda a programação para o calendário esportivo de 1990, que começa com a participação do Confiança na Taça Brasil que será em sua fase eliminatória, patrocinada pelo Santa Cruz do Recife. No mês de maio teremos em nosso Estado mais um campeonato brasileiro de seleções e a FSFS realizará de imediato, o I Campeonato Sergipano da categoria infantil.

Jogadores do Sergipe treinam duro até no período de Momo

Apesar de ter muitos foliões no elenco, o time do Sergipe vai treinar durante os dias de carnaval. A notícia foi confirmada ontem pelo treinador Rubens após o treino realizado à tarde no João Hora. O time não pôde se descuidar e perder todo o trabalho realizado desde o início da competição. O carnaval segundo o treinador traz um grande desgaste ao elenco e por isso mesmo, Rubens acha que o atleta não está proibido de brincar, porém na manhã seguinte estará trabalhando duro no João Hora. Será uma forma de manter o elenco sob certa vigilância.

Mesmo assim alguns atletas do Sergipe afirmaram que vão brincar os dias [illegible] verem de folga. O elenco foi liberado ontem. Hoje estão todos prontos para [illegible] Amanhã os jogadores também estão [illegible] mas na segunda pela manhã retomam os trabalhos de preferência com uma puxada no João Hora. O Sergipe tem [illegible] 4 um jogo importante na cidade de [illegible] Folha. Os rubros vão enfrentar o [illegible] que ainda não conseguiu um ponto [illegible] do neste campeonato e espera [illegible] Sergipe marcar a reabilitação. [illegible] está sendo observado pelo treinador [illegible] que não pretende ser surpreendido.

Nininho se dedica aos treinos para ser titular contra o Guarani. (Foto Fernando Silva).

Luis Pondé retorna dirigindo o Estanciano após o carnaval

O treinador Luis Pondé está de volta ao futebol sergipano. Ele acertou as bases com o time do Estanciano e assume logo após o carnaval, a vaga deixada por Durvalino Damasceno. Pondé tem história no futebol sergipano. Levou o próprio Estanciano a fazer uma excelente campanha, quando esteve a frente da equipe. No Sergipe conquistou alguns títulos entre eles o de campeão estadual e além dessas duas equipes ele passou pelo Santa Cruz, Itabaiana entre outras.

Com o retorno de Luis Pondé, os dirigentes do Estanciano esperam repetir o passagem do treinador pelo time canarinho. Ele começa a trabalhar após o carnaval, mas já tem algumas informações sobre o elenco atual do Estanciano. Os motivos da saída de Durvalino de [illegible] não foram revelados, mas o [illegible] não vinha agradando aos dirigentes [illegible] equipe, agravando-se com a derrota [illegible] Sergipe. Alguns atletas mostravam [illegible] tia ao trabalho de Durvalino e [illegible] se empenhando. Para manter a [illegible] dade no elenco e lutar pelo menos [illegible] boa campanha, os dirigentes [illegible] trocar de treinador. Após o carnaval [illegible] tanciano entrará em uma nova [illegible] muito trabalho e disciplina. A [illegible] de Pondé é por demais conhecida [illegible] bol sergipano e ninguém desconhece [illegible] sua condição de disciplinador, [illegible] um profundo conhecedor da [illegible] com passagem inclusive por [illegible] do futebol baiano.

Zico recebe homenagem da LBV e vai lançar video educativo

Coragem, dedicação, disciplina e perseverança são, sem dúvida, os maiores exemplos que o jogador Zico deixa para o Brasil ao encerrar a carreira, muito particularmente de infância, para o qual, além de ser um ídolo, lançará em breve um vídeo, ensinando os fundamentos do futebol.

E foi seu espírito humanitário e a sua preocupação com as crianças que sempre fizeram o "galinho" um dos amigos da Legião da Boa Vontade, Instituição que há 40 anos desenvolve no Brasil e no mundo excelente trabalho de promoção social contando apenas com ajuda popular. Trabalho este que inclui 146 creches para crianças carentes - uma das quais Zico recentemente - e em cujo benefício doou várias de suas camisas vestidas em disputa de campeonatos, para serem leiloadas com renda revertida a Instituição.

Em nome dessa antiga amizade a Legião da Boa Vontade homenageou Zico com, um troféu, durante sua festa de despedida.

Dizendo-se honrado com a distinção, "principalmente por partir de uma Instituição que eu conheço e que faz um trabalho maravilhoso", Zico colocou-se mais uma vez a disposição, dando seu apoio à campanha "Brasil 90 - Faça um gol pela infância brasileira" que a Entidade promoverá por ocasião da Copa do Mundo para ajuda a manter suas obras assistenciais e que conta com o apoio de Sebastião Lazaroni, Telê Santana, Falcão, Junior, Gentile, Mario Kemps, Tarantini, Edinho, Dida, Hansi, Muller, Camacho, [illegible] Madjer, Krol, Lico, Nunes, [illegible] Arnaldo Cesar Coelho, entre outros [illegible] des do futebol e da classe artística.

SÃO PAULO - Zico será uma das [illegible] atrações da Seleção Brasileira de [illegible] que disputará um triangular com [illegible] profissionais do México e dos Estados [illegible] dos, nos dias 13 e 15 de março, em [illegible] geles. O torneio, que terá a participação [illegible] Cruz Azul e Atlas, da primeira [illegible] México, e do Los Angeles Heaps, [illegible] tra a expectativa e o clima que [illegible] canos já estão vivendo para sediar [illegible] do Mundo de 94.

Além de Zico, a delegação [illegible] contará com Rivelino, Nelinho, [illegible] dio Adão, Luis Pereira, Amarildo, [illegible] Batista, Zenon, Mário Sérgio, [illegible] a maioria dos jogadores que [illegible] deste ano, disputou e conquistou [illegible] Craque, criada pelo Consórcio [illegible] Bandeirantes em homenagem ao [illegible] do Flamengo. Apenas não [illegible] troavante Serginho, contratado pelo [illegible] e Paulo Izidoro, que assinou [illegible] zeiro.

A viagem dos masters no dia [illegible] e a estreia no torneio no dia [illegible] Los Angeles Heaps, clube de propriedade do roqueiro Rod Stewart, no [illegible] jogarão Cruz Azul e Atlas. Os [illegible] decidirão o título do torneio [illegible] e os perdedores o terceiro lugar.

Tita acredita muito na sua absolvição

RIO - Tita estava bem mais tranqüilo. Ele recebeu a garantia do vice-presidente do futebol do Vasco, Eurico Miranda, de que tem 99 por cento de chance de ser absolvido de sua expulsão no jogo com o América, pelo Tribunal de Justiça Desportiva. Desta maneira, será uma preocupação a menos para o técnico Alcir no jogo com o Flamengo.

O departamento jurídico do clube vem se movimentando para que o julgamento de Tita seja realizado na quinta-feira. Como o jogador é primário, todos no clube acreditam em sua absolvição. O apoiador disse que achou o árbitro Cristiano do Nascimento muito nervoso no lance que gerou sua expulsão:

—Quando recebi um cartão amarelo por reclamação achei sua atitude correta. Mas no lance de minha expulsão fui o atingido pelo jogador do América e reclamei pela violência do lance. Ele estava próximo, viu tudo, mas parecia nervoso e acabou me expulsando.

Tita acha que existe uma certa perseguição dos árbitros em relação aos jogadores do Vasco. Ele lembrou que nos três últimos jogos, três jogadores foram expulsos - Luis Carlos Winck, Zé do Carmo e ele proprio - e fez uma comparação com o Botafogo.

Joga a fantasia na Praia de Atalaia

Hoje a partir das 10 horas, na praia do Hawaizinho, será realizado o III Jogo da Fantasia, envolvendo as formações "As Italianas" versus "As Doadoras de Aids", tendo no apito o famoso árbitro Messias Rodrigues, o popular "Rorô".

Sob a coordenação do veterano atleta Sérgio Carlos, o III Jogo da Fantasia, será atração hoje para os banhistas que comparecerem mais cedo a praia do Hawaizinho.

Pelo time das Italianas, serão atrações: Claudemir, Helinho, Plácido, Ramiro, Manoel Carlos, Eduardo, Chocolate, Gilmar, Paulinho, Sérgio Andrade e Zé Pretinho, Rogério, Sérgio Carlos, Pichilinga, Joel e Ratinho. Treinador: Manoel Messias, Auxiliar - Edivam.

No time das Doadoras de Aids, são destaques: Cerqueira, Estrumo, Carvalho, Artur, Gelman, Fernandes, Jadilson, Sérgio Ricardo, Carlinhos, Edson, Palo Cézar, Waldson, Emo, Batata, Brindini, Gonzaga. Técnico: Ferreira, Auxiliar - Bomfim.

A candidatura de "Zé Gotinha"

Jorge Martins Cardoso

A bem da verdade, o título acima pode ser até que provoque algumas polêmicas e dúvidas. E é natural que isto aconteça, porque, até agora, ninguém poderia ter imaginado que surgisse um novo candidato entre tantos outros "ilustres" candidatos. Após, dignos eleitores, todos vocês podem começar a polemizar, porém não duvidem: "Zé Gotinha" é candidato e não abre. E mais. Já registrado no cartório eleitoral, Data Vênia e vôte!

Uma das primeiras polêmicas: o título. Não me refiro ao título eleitoral, conforme devem estar pensando os costumeiros produtores do Festival de Febeapá. Refiro-me ao título lá de cima, à manchete do artigo: A candidatura de "Zé Gotinha". Possível? Já está lançada, aprovada, reconhecida, consagrada, votada, apurada ... já ganhou! Pensei, bem que título poderia ser outro, como: "O Muro de Berlim" (o de lá), "O Muro da Vergonha" (o de cá), "Se correr o bicho pega se ficar o bicho come", "Tieta e a Alumar" (Prastânio), "Uma andorinha só não faz verão", "Prevenir é melhor que remediar", "Pior do que o Sarney... só o Edney", "Antes tarde do que nunca", "Epidemia de tuberculose em Sergipe", "A lua está na terra" (aqui, nada tem a ver o metanol com a indumentária dos frentistas), "Os astronautas foram à lua fazer o quê?", "Rêde Globo nota cem ou sem?", "A cegueira do ôlho do céu", "Os aleijados mentais", "Volto à vaca fria", "Os ladrões também amam...", "Zé Gotinha" e a Camisinha", "Os ônibus estão de volta", "As fôrças ocultas", "Selva de Pedra", "Pedreiro", "Construção", "Saudosa maloca", "O farol também caminha", "Assim caminha a humanidade: sem cadeira de rodas", "Não vejam a veja", "Penso, logo, existo", "Não existo, logo, penso", "Nem existo e nem penso, logo, escrevo", "É possível o impossível", ou "É impossível o possível", "Eram os Deuses astronautas?" ou "Os astronautas eram Deuses?", "Funeral de um lavrador", "Reforma agrária um sonho!", "Em terras de cego quem tem um ôlho é Rei", ...e por aí vai... Retiradas as dúvidas e resolvido a polêmica do título, passemos adiante, para deslanchar a campanha.

E o candidatável ganha ou não ganha as eleições? Quem? O "Zé Gotinha" pombas. Algum leitor (e potencial eleitor) tem alguma coisa contra o candidato? Qual ou quais? A imprensa é livre, pelo menos dizem... Podem falar à vontade. Dou direito à replica e, solicito antecipadamente a tréplica. E falo. Porque hoje, gatos, cachorros e até sapatos são candidatos às eleições. Porque então não lançar a candidatura de "Zé Gotinha"?

Surge outra polêmica. Candidato a quê e como? Para deputado estadual? Deputado federal? Senador? Governador? Presidente? Ou então a vice. Vice deputado estadual, vice deputado federal, vice senador, vice governador ou vice presidente. Estou falando do vice do vice, porque, suplente já tem. O cargo que não existir, nós inventa! É só mais um casuísmo... e pronto. Então, sai assim nas Colunas Sociais: o vice ajudante do suplente, da vice secretária da suplente, do suplente do vice deputado estadual, amigo do vice suplente do vice senador interino, juntamente com os demais auxiliares, compareceram ao almoço de confraternização, de teúdos e manteúdos objetivos filantrópicos. A conta? O vice suplicante do vice suplente do vice contribuinte paga na hora. O contribuinte do vice, paga adiantado. E não adianta suplicar!

Impossibilitado de ser candidato a Presidente da República, porquanto, o vacinador de cambalachos e cambalacheiros já levou o filé, fico pensando. Candidato a quê? Um dos meus assessores, dá-me uma cotovelada e tasca logo. Deixa de ser besta! Pega o contra filé. Pega a governança! Não pensei duas vêzes, e lançei: "Zé Gotinha", candidato a Governador do Estado! E os outros cargos eletivos? Bobagens... Vice-Governador – "Zé Bolinha"; Senador – "Zé do Murinho"; Deputado Federal – "Dona Xuxinha"; Deputado Estadual – "Zé Pelezinho". A chapa tá formada, conchavada e vamos prá frente. E os suplentes e vices? Na calada da noite, no conchavão, nós escolhe, respondo logo ao vice suplicante assessor.

Aparece outro problema. Candidato por qual partido político? Pelo PT?, PDT?, PSB?, PCB?, PC do B?, PRN?, PFL?, PSDB?, PL?, PMDB?, ou POP?. Faz o seguinte: por unanimidade, por consenso, por maioria absoluta ou mesmo por Fisiologismo puro, todos os partidos passam a apoiar-me como candidato. E [illegible] da! Já ganhou de lambuja!

Surge um novo problema extremamente sério para ser resolvido: Dinheiro Para a Campanha! E ser resolvido logo, depois uma ova. Intonce e preciso? Neste Capitalismo Selvagem? Sabem que eu fico com a bôca cheia d'água quando falam em Capitalismo Selvagem? Eu fico imaginando uma selva, cheia de árvores e bichos, flora e fauna, cipó e sapo, etc, e bem no meio, um banco abarrotado de dinheiro. Dinheiro coisa nenhuma. É dólar mesmo. Prá mim, Capitalismo Selvagem é isso aí. O resto é conversa prá boi dormir. É igualzinho à corrida do ouro, que na minha opinião é o mesmo que corrida de São Silvestre.

Dinheiro para a Campanha de "Zé Gotinha" não haverá de faltar, de jeito nenhum. Como candidato, faço umas viagens ao Interior e consigo fácil. Por exemplo: Japão, Estados Unidos da América do Norte, Inglaterra, Alemanha Ocidental... subo no Muro de Berlim... com licença e com todo o respeito... cato uns votinhos dos companheiros (do lado de cá) e dos camaradas (do lado de lá)... passo na Alemanha Oriental (junto as duas), vou à Iugoslávia, Romênia, Albânia, chego a Moscou (almoço caviar com farinha de Malhador), preparo um discurso para os bolcheviques e mencheviques, bato um papo com o Líder Político do Século o Sr. Zé Perestroiko e com Dona Glasnostinha, participo de uma reunião de alta cúpula com o Sr. George das Buchas e o Sr. Mikhail Gorbachuva, em Malta, e de lá, intencionalmente ou casualmente vou direto para o Alto Sertão Sergipano, começando por Canindé do São Francisco, Monte Alegre de Sergipe, Pôrto da Fôlha, etc.... daí vou ao Vale do Cotinguiba [illegible] por Laranjeiras, Riachuelo, Maruim, etc.... e retorno a Aracaju, são e salvo, com o saco cheio de dinheiro, e a paciência também. Esqueci os Bancos da Suiça. Não encontro maiores contratempos. Telefono para os meus amigos secretos, que não tem conta secreta e tudo certo? No Vaticano não preciso ir. Eu papo a CNBB.

Nesta viagenzinha simplória, converso com o FMI, dialogo com os meus amigos donos da Multinacionais, discuto com os Bancos Credores, faço ofício para os homens da OMS, faço requerimento para os garotos da Unicef, junto o Ministério da Previdência Social com o Ministério da Saúde (depois de botar 100.000 parasitas prá fora). O Sarney disse isto. Só estou cumprindo ordens.

Neste meio tempo, (isto com o dinheiro arrecadado filantrópicamente), erradico a miséria, a pobreza absoluta, a fome, os corruptos e corruptores, os vice-marajás e os marajás, etc. Aliás, por falar em miséria, pobreza, fome, falta de moradia, sub-moradia, advirto: são doenças infecto-contagiosas gravíssimas, se alastra com rapidez, é endêmica, epidêmica e pandêmica de uma só vez, não tem doutor nem remédio que dê jeito. Só se importarem uma vacina lá dos Céus. Questionas? É só olhar em volta. Também pudera. Antes, a inflação era alta, hoje é galopante, amanhã relampejante. Cruz Credo!

Peço mais uma vez desculpas aos meus leitores (a esta altura, meus fervorosos eleitores), por mais um esquecimento. É que na viagenzinha, não passei em Cuba e nem passaria: é que tenho mêdo de barbudos!

Dinheiro para a nossa Campanha não haverá de faltar. E digo isto com sustança. É só ler meu slogan: Tudo Pelo Social. É sim Senhor. E da bôca prá dentro. Prá fora nada. Só, unicamente, tão somente os juros da dívida externa, que, após a minha eleição, prometo, vou pagar de uma só vez, à vista, por atacado, em dinheiro vivo. Duvidam? Da dívida ou da promessa? Os leitores têm todo o direito de debater o assunto.

Repito: dinheiro não faltará para a minha Campanha, eleição e posse já garantida. Eu não prometo... juro por todos os juros.

Já sei até como começarei meu discurso de posse. É bem assim... Brasileiras e Brasileiros. Se jogarem pedras, tomates ou ôvo pôdre, tiro de letra... sanciona sanções econômicas. E com chumbo fino... aumento dos impostos diariamente... aumento salarial anualmente. Pronto!

Greve no meu gôverno? Qual o quê? Comigo é oito ou oitenta. Sento na mesa de negociações e converso logo... só aceito Sim ou Sim Senhor! Se o opositor disser eu acho... êste, coitado, nunca mais será achado... ou então... vai no tapa mesmo. Democracia no meu gôverno é isso aí. O resto é anarquismo, socialismo, budismo, comunismo, sudismo (Suds), capitalismo, cinismo, fisiologismo e outros ismos da vida.

Saio do sério, para debater com os leitores um problema seríssimo sôbre o dinheiro da Campanha. O desvio de verbas. Depois de tanta viagem tanta conversa mole e conversa dura, tantos pedidos de pires numa mão e na outra um caldeirão, tanta luta, qual será o destino das verbas? Serão bem destinadas? É porque, conforme informações de alguns assessores mais confiáveis, outros assessores e outras assessoras menos confiáveis, já estão dividindo o bôlo antes de chegar à mesa. E, as fatias maiores estão sendo desviadas para interesses pessoais ou grupais, desobedecendo descaradamente as ordens do "Zé Gotinha", o candidato do povo! Nada de cartazes, nada de faixas, nada de camisas, nada de adesivos, nada de diárias para os cabos eleitorais (profissionais de saúde) nada de transporte (quem quiser que vá a pés), etc. Agora, tudo para os Encontros Sociais, tipo: Conferências de Alto Nível, Debates de Alto Nível, Seminários de Alto Nível, Reuniões de Alto Nível, desde que... Colunáveis de Alto Nível. Tem até uma certa lógica. Coluna Social rima com o meu slogan: Tudo pelo Social. "Zé Gotinha", o candidato do povo, do povão, da massa, protesta, mando prender, bato e arrebento se não abrirem... Chamo até meu amigo Lampião, se fôr preciso aparar uns fedorentos e umas cheirosas...

Que não aconteça com o dinheiro destinado à minha Campanha, o que aconteceu com o dinheiro do Suds, que não é igual a Conceição, pois, todo mundo sabe, todo mundo viu!

Se não houver desvios de verbas de minha Campanha, serei bem votado, eleito, diplomado e empossado. Caso contrário, serei demitido ou... renuncio. E aí... Perfilem-se. Sem mulêtas ou Com Mulêtas. Como acreditamos que tal não acontecerá, o "Zé Gotinha", continua Candidato.

PLENÁRIO

PAIXÃO

O prefeito Wellington Paixão, através de telefonema para a "GAZETA", declarou que achou "terrível" o vereador Jackson Barreto dizer, através da rádio, que ele havia levado um recado do governador para o ex-prefeito, comunicando que Valadares havia lhe mandado dizer que a página publicada no "Correio Brasiliense" teria sido paga pelo senador Albano Franco: "Valadares jamais me disse isso", assegurou Paixão para acrescentar: "O governador apenas assegurou que não fora ele o interessado pela matéria, mas sem citar o nome de ninguém".

•º•

Paixão disse que não mantém confidências políticas com o governador Valadares, "mas se mantivesse esse relacionamento, não seria ético contá-lo nem para os meus familiares".

FILIAÇÃO

O futuro ministro da Justiça, Bernardo Cabral, o deputado federal Renan Calheiros e o presidente do PRN, Daniel Tourinho, podem vir a Aracaju no dia 9 de março próximo, com o objetivo de assinar as fichas de filiação do partido de Collor, do senador Albano do Prado Franco, e do ex-deputado federal Gilton Garcia.

•º•

Depois da filiação de Albano, todo o pessoal ligado a ele pode se transferir para o PRN, inclusive uma série de filiados do PMDB que hoje seguem a orientação política do presidente da CNI. A decisão do senador em filiar-se foi tomada depois de um pedido pessoal que lhe fora feito pelo presidente eleito Fernando Collor de Mello.

ACORDO

O Plano Econômico do novo Governo prevê a prefixação de preços e salários pela inflação futura, através de um acordo com trabalhadores e empresários. A equipe do novo Governo reconhece que o acordo não será fácil, mas já começou a buscar apoio junto ao empresariado. Do lado dos trabalhadores, as articulações ficarão sob o comando do futuro ministro do Trabalho, que levou ao presidente eleito um quadro otimista em relação às possibilidades de pacto.

•º•

O próprio presidente eleito está buscando apoio junto ao empresariado para suas propostas. Numa conversa de mais de uma hora, que manteve com o presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), senador Albano Franco, Collor mostrou preocupação com a repercussão das medidas econômicas junto aos empresários e pediu empenho pessoal de Albano para viabilizar essas medidas.

VISITA

Como já foi divulgado por esta coluna, confirmado ontem pela assessoria do presidente eleito, Alagoas será mesmo o primeiro Estado que receberá a visita oficial de Fernando Collor de Mello, após sua eleição. A homenagem acontecerá no dia 10 de março e terá início na cidade de Penedo, com inaugurações e melhoramentos na praia do Peba, famosa por uma gincana de pesca que acontece todos os anos.

•º•

Ainda não está acertado, mas assessores de Collor informam que o presidente poderá visitar a Igreja de Nossa Senhora das Virgens dos Pobres, situada num bairro carente de Maceió.

JACKSON

Irritado com a divulgação em grande quantidade da página do "Correio Brasiliense" em que conta os problemas de sua administração na Prefeitura de Aracaju, o vereador Jackson Barreto pensa em mandar imprimir milhares de panfletos mostrando a atuação do senador Albano Franco e do seu irmão, ex-deputado constituinte Antônio Carlos Franco, durante as sessões para a Constituição Federal.

•º•

Jackson considera que os dois tiveram uma atuação abaixo da crítica e garante que vai mostrar ao povo sergipano tudo isso: "eles que me aguardem", ameaçou.

FOLIÃO

Por falar em Jackson Barreto, ele já anunciou que será o maior folião de Aracaju nestes dias de carnaval e que vai freqüentar todos os clubes sociais de Aracaju. Mas seu ponto principal será mesmo a praça do povo, onde pretende brincar o carnaval até o amanhecer da quarta-feira de cinzas. O ex-prefeito diz que já fez todos os exames médicos para checar sua saúde e considerou que "estou em plena forma para suportar os cinco dias de folia".

Presença de Sarney

A passagem do presidente Sarney por Sergipe serviu, entre poucas coisas, para que o ministro do Interior, João Alves Filho, jogasse algumas farpas no senador Albano do Prado Franco, que não compareceu a nenhuma das solenidades, em um editorial de primeira página do "Jornal da Manhã", de sua propriedade: "A ingratidão e a falta de reconhecimento ficam por conta de outros políticos que se beneficiaram e sempre andaram procurando o presidente Sarney, e agora se escondem e assumem falsas posturas de oposição, dando as costas a uma personalidade que nunca se recusou ao diálogo e ao atendimento das reivindicações e interesses de Sergipe". Foi uma espécie de justificativa por estar presente ao lado do presidente, quando na realidade todos gostariam de estar distante dele. O presidente Sarney sequer teve tempo de lê estas generosidades de um dos seus auxiliares mais confiável, pois ontem pela manhã, quando esticou o sono até um pouco mais tarde, embalado pelo vento gostoso de Atalaia, enquanto a primeira dama Marly Sarney dava uma longa caminhada pelas areias da praia. Mais tarde, na hora do café, ele perguntou a um dos seus assessores sobre a sucessão estadual: "Quem ganha as eleições para governador em Sergipe?" e ouvir do seu auxiliar a resposta imediata: "se as eleições fossem hoje, o ministro João Alves Filho seria eleito". Sarney sorriu satisfeito e a mesma fonte emendou: "mas se daqui a quatro ou cinco meses, quando ele deixar o Governo, e o Collor continuar com a popularidade que está, o quadro poderá mudar em favor de Albano Franco". Admirado, o presidente Sarney falou pausadamente: "sinceramente, eu pensava que o João ganharia folgadamente".

•º•

No jantar que lhe foi oferecido quinta-feira passada, no salão nobre do Palácio Olímpio Campos, que relembrou os saraus de antigamente, graças à presença de um conjunto musical que se esmerava em tocar músicas regionais e canções da velha guarda, o presidente Sarney conversou descontraidamente com todos os convidados - em número reduzidíssimo - tomando uma dose de uísque e se deliciando com canapés à base de camarão e frutos do mar, que serviam de entrada para o lauto jantar. O presidente só quebrou o protocolo quando se sentou à mesa para comer uma gigantesca pinha que servia de adorno, e que o atraiu como fruta para sobremesa, além dos sorvetes de mangaba e doces caseiros. Segundo informações de um dos convidados, em nenhum momento o presidente conversou sobre política, mas confessou que gostou da forma carinhosa com que foi recebido em Sergipe e ficou emocionado com os discursos ouvidos ontem, já que durante o jantar ninguém fez qualquer pronunciamento. Ele reconheceu que o ex-governador Seixas Dórea, hoje seu assessor para Assuntos Parlamentares, era o seu cireneu, porque o ajudava a "levar a cruz nestes últimos dias de Governo". Na descontração do jantar apenas quatro personalidades femininas estavam presentes: Marly Sarney, Maria do Carmo Alves, Ana Luiza Valadares, e a mulher do deputado estadual Francisco Passos.

•º•

No jantar o que mais impressionou os convidados, foi a postura do presidente neste apagar das luzes do seu Governo, e a humildade de confessar que fracassou na área econômica. Todos, entretanto, eram unânimes em reconhecer que o Brasil jamais teve um político tão liberal na Presidência da República, "porque na realidade ele garantiu as liberdades públicas e privadas". Nas conversas que teve em Palácio Olímpio Campos, o presidente confessou que torce para que Fernando Collor de Mello faça uma "grande administração", admitindo que ele está se "saindo muito bem nestes preparativos de Governo e que obteve êxito na viagem realizada ao exterior. Para Sarney, "os ministros escolhidos até o momento são excepcionais" e garantiu que vai transmitir o cargo ao seu sucessor: "não haverá qualquer tipo de constrangimento em passar a faixa para o meu sucessor". Durante a transmissão de cargo, ficou combinado que não haveria discursos em Palácio do Planalto e o presidente Fernando Collor de Mello falará no Congresso, como uma prova de apreço aos parlamentares. Assim, Sarney deixou Sergipe satisfeito, bem impressionado e teve todo o cuidado de não se envolver no aspecto político do Estado, porque se não o fez quando era presidente, não o faria agora quando está deixando o Governo.

•º•

Ontem à noite, o vereador já foi visto brincando o carnaval na Praça do Povo.

GLOBOS QUEBRADOS

Na Praça Fausto Cardoso, em frente ao Palácio Olímpio Campos, em cuja porta, anteontem à noite, o governador Valadares e sua mulher, Ana Luiza, receberam o presidente Sarney, sua mulher Marly e demais integrantes da comitiva presidencial, há quase uma dezena de globos quebrados e luzes queimadas nos postes da praça.

•º•

Houve, durante todo o dia de quinta-feira, uma movimentação, a partir do Palácio Olímpio Campos, para tentar contornar o feio espetáculo. A Prefeitura, a quem compete tratar do caso, alegou simplesmente que "não tinha lâmpadas, globos, dinheiro nem crédito para fazer o conserto".

TODOS PAGAM

O engraçado disso tudo, é que, na conta de todo o consumidor, ao fim do mês, vem lá uma parcela escondidinha, com as iniciais "IP". Quase ninguém sabe, mas isto significa Iluminação Pública. Ou seja, é um serviço que o cidadão paga, religiosamente, todo mês. Se a Prefeitura não tem material, dinheiro nem crédito, para onde foi toda a grana arrecadada da população?

•º•

Quinta-feira mesmo, à tarde, a Energipe mandou providenciar a colocação de luminárias e globos nos postes em frente à entrada do Palácio. E Sarney pode ver a praça bonita e iluminada como nenhum sergipano havia tido o privilégio de vê-la antes.

ITABAIANINHA

Em Itabaianinha o pessoal liderado pelo deputado estadual Dilson Baptista e o irmão, Oseas Gomes, está apoiando a candidatura do senador Albano Franco, mas só para o Governo do Estado. Em caso contrário, se houver algum acordo político, o voto será transferido para o atual senador Francisco Rollemberg, já que se defende um entendimento sem a participação de João. Uma coisa Dilson e Oseas decidiram: "para governador não votam no ministro e para senador só votam em Albano caso ele faça dobradinha com Rollemberg.

•º•

Na realidade o problema não é com o ministro João Alves Filho, mas com o deputado Hildebrando Dias da Costa, o Branco, que apóia a candidatura de João para o Olímpio Campos e é adversário ferrenho do deputado e prefeito naquela cidade. Entretanto, em caso de haver um acordo em que Albano seja candidato ao Governo e João aceite o Senado, "votaremos no senador, mas no ministro é preciso pensar em um novo esquema".

FILHOS

Em Itabaianinha existe uma peculiaridade, os pais serão substituídos pelos filhos, mas mantendo as mesmas divergências políticas. Dilson Baptista Filho, por exemplo, vai substituir o pai, que já se considera cansado para a política e talvez pretenda disputar outros cargos políticos em sua cidade.

•º•

Hildebrando Dias da Costa também prefere que a sua filha, Maria das Graças, que já foi candidata a prefeita nas eleições passadas, dispute a Assembléia Legislativa em seu lugar. Branco ainda não confirmou a candidatura da filha, mas tem deixado claro que ela é quem vai para a disputa.

CONVERSA

Ontem, na Assembléia Legislativa, alguns deputados comentavam que não há clima para qualquer acordo político, porque as bases não aceitam. Na conversa também ficou claro que o ministro do Interior, João Alves Filho, começa a se animar com a possibilidade de Valadares deixar o Governo e candidatar-se ao Senado Federal ao seu lado: "o ministro começa a torcer e apostar para a saída de Valadares", disse um deputado pefelista.

•º•

O entusiasmo do ministro com a saída do governador é que ele contará com o apoio de Benedito Figueiredo, que ocupará o Olímpio Campos, tendo ainda o ex-prefeito Jackson Barreto como deputado federal. O restante que se lixe...

JANTAR

Também na Assembléia Legislativa os poucos deputados que lá compareceram comentaram a recepção ao presidente Sarney, quinta-feira à noite, em Palácio Olímpio Campos: "tinha gente muito mais pelo uísque importado e pela comida sofisticada do que para ver e cumprimentar o presidente da República".

•º•

E acrescentaram: "agora, se fosse para Fernando Collor de Mello, o governador Valadares poderia ter oferecido caranguejo com cachaça que o Palácio não caberia de gente..."

SUGESTÃO

Falando do alto dos seus 74 anos bem vividos e de sua grande experiência política, notadamente com relação a Sergipe e sua gente, o deputado Djenal Tavares de Queiroz disse ao próprio governador Antônio Carlos Valadares que ele só tinha uma forma de concretizar o acordo entre o ministro João Alves Filho e o senador Albano do Prado Franco:

- Modificar a Constituição Estadual e eleger dois governadores...

RESSACA

Os deputados estaduais só retornam às sessões plenárias na segunda-feira, 7 de março, porque prorrogaram o feriado do carnaval para sexta-feira próxima, segundo requerimento assinado pela totalidade dos deputados, exceto Marcelo Déda e Marcelo Ribeiro, que se recusaram a tantos dias de folga. O deputado Djenal Tavares de Queiroz assinou enganado e ainda procurou a Mesa para retirar sua assinatura, porque também não concorda com isto.

•º•

Quem recolheu as assinaturas foi o deputado Laonte Gama, líder do Partido Liberal naquela Casa, argumentando que "político também tem ressaca". Só que é mais demorada e melhor curtida do que a ressaca dos trabalhadores comuns. Como sempre, são uns privilegiados...

AFINAÇÃO

Durante este carnaval, a esquerda vai tentar acertar o gingado do samba, afinar os tamborins e definir o enredo. Neste bloco, as dificuldades maiores é saber quem é o mestre sala, porque as alas para a Assembléia Legislativa, Câmara Federal e Senado já estão muito bem definidas.

•º•

O pessoal promete cair na gandaia e esquecer um pouco as divergências que sempre complicaram a formação dessa Frente, hoje melhor estruturada, mais ainda bastante tumultuada pelos conflitos de ordem muito mais emocional do que ideológico. É bom que realmente afine os tamborins, porque a direita começa a colocar todos os seus instrumentos afinados através do melhor diapasão.

ALBANO-90

O centro de Aracaju está literalmente tomado por publicidade do senador Albano Franco, mesmo que não teja exposto qual o mandato que ele vai disputar. Mas no asfalto, nos muros e em vários veículos, lê-se em abundância: "Albano-90".

DIOGENES BRAYNER

Joelmir Beting

(Publicação simultânea com a FOLHA DE S. PAULO)

O TIRO DE PARTIDA

As tropas soviéticas começam a ser defenestradas da Tchecoslováquia na segunda-feira, segundo acordo sacado por Praga em Moscou. Há exatamente um ano, a multidão sacudiu a Praça São Wenceslau na grande arrancada de rua contra a ditadura comunista, desde a invasão soviética de 1968. O líder intelectual da manifestação acabou preso e ficou na cadeia até setembro. Hoje, é o presidente da Tchecoslováquia, empossado em dezembro: o jornalista, escritor e dramaturgo Vaclav Havel.

Os 15 milhões de tchecos, de eslovacos e de moravios vão às urnas pela primeira vez em 43 anos, em 7 de junho próximo. Até lá, Havel (que não se diz candidato) pretende administrar a verdadeira primavera da Europa: 1) acelerar as reformas econômicas de conteúdo capitalista; 2) anunciar eleições livres e diretas de um Parlamento que vai escalar o Governo e fazer a nova Constituição.

Para Havel, que discursou esta semana no Congresso Americano, a conquista da liberdade política não é fita de chegada, é apenas o tiro de partida".

TRAUMA DA MUDANÇA

A economia da Tchecoslovaquia, a exemplo da economia da Polônia, da Hungria ou da Alemanha Oriental, está no buraco negro: deixou de ser socialista (ou centralmente planificada) e ainda está longe de ser capitalista (regulada pelo próprio mercado). A crise de transição é severa. Desencarna a inflação corretiva e desorganiza até mesmo a estrutura cultural das pessoas.

A mudança, em todo o Leste, não tem plano nem prazo: são Governos de transição no aguardo de Governos de decisão. E decisão finalmente legitimada pelas urnas. Enquanto isso, a economia apanha feito vaca na horta.

FALTA DE QUADROS

O presidente Vaclav Havel queixa-se da falta de profissionais para a execução das reformas econômicas. E tenta queimar etapas contratando professores de Harvard para cursos intensivos de "management" em Praga, Brno e Bratislava.

Executivos das estatais estão sendo "reciclados" em grandes empresas da Alemanha Ocidental. E profissionais de vendas (profissão aviltada no Leste) fazem estágios de "marketing", propaganda e assistência técnica em firmas de consultoria italianas.

GRITO DE GUERRA

Na passagem da letargia socialista para a agitação capitalista, o grito de guerra é o da eficiência a qualquer preço porque a eficiência gratifica qualquer custo. O desembarque das multinacionais em 114 "joint-ventures" e em 23 [illegible] diretos coloca a produtividade como questão de vida ou morte.

O grupo alemão Volkswagen vai modernizar a administração e automatizar a produção da [illegible] maior exportadora de automóveis do Leste Europeu. A Mannesmann vai ajudar a reciclar (e desenvolver) a indústria do aço.

ELA TEM PRESSA

A nova lei do capital estrangeiro, mais inteligente que a do Brasil (não impõe restrições e oferece subsídios) deve ser aprovada pelo Parlamento na próxima semana. A Tchecoslováquia quer ganhar a corrida contra poloneses e hungaros. Ela espera competir até com a Alemanha Oriental, que vai ser simplesmente absorvida pela Alemanha Ocidental. Pesquisa com as 500 maiores empresas alemãs revela: a Tchecoslováquia é a primeira opção de investimento no Leste - depois da própria Alemanha Oriental.

REFLEXÃO DO DIA

"Quando o Governo governa tudo, não governa nada".

De Klaus Jiri, ministro da Economia da Tchecoslováquia.

SECOS & MOLHADOS

1. Cooperativas agrícolas do Paraná defendem privatização na comercialização do trigo. A medida aliviaria caixa do Banco do Brasil.

••••••••••

2. Os paranaenses enviaram ao Congresso Nacional um substitutivo de projeto de lei, sobre a matéria. Querem a votação no primeiro semestre.

••••••••••

3. A Carol, Cooperativa Agrícola de Orlandia, SP; introduz, em março, a figura do Ombusdsman. Ele vai ser o porta-voz dos seus 1.600 cooperados.

••••••

4. A Carol opera [illegible] 80 cidades do Norte paulista e do Triângulo Mineiro. O cargo pioneiro de Ombudsman Rural será oficializado em assembléia.

••••••••••

5. Chuvas de janeiro não prejudicarão qualidade da uva safra de uva. Mas podem atrasá-la. Previsão do setor técnico da De Lantier.

6. A De Lantier ocupa [illegible] mercado nacional de vinhos [illegible] Recebe uva de 800 colonos e [illegible] aumentar a produção em 25%.

••••••••••

7. Reunidas na Unit, as [illegible] principais tecelagens brasileiras investem, em março, US$ 20[illegible] para lançamento da linha 90.

••••••••••

8. As tecelagens da Unit [illegible] raram, em 1989, US$ 100 milhões. Em 90, investem US$ 20,5 milhões em modernização.

••••••••••

9. Trevisan e Associados montou cenários do mercado interno pos-março sem incluir [illegible] ção da defasagem cambial.

••••••••••

10. Esses cenários prevêem o segmento de câmbio livre para o exportador negociar e compensar suas perdas.

TV HOJE

07:15h. Padrão a Cores
07:30h. Anunciamos Jesus
08:00H. Reencontro
08:30h. Telecurso 1º Grau
09:45h. Telecurso 2º Grau
11:00h. Verso e Reverso
11:30h. Zero a Seis
12:00h. Brasil Corpo e Alma
12:30h. Tome Ciências
14:00h. I Love You
15:10h. Imagens da Itália
15:40h. Pequenas Empresas/Grandes Negócios
17:10h. Vídeo Brasil
17:40h. Videoteca Aperipê
18:30h. Sinal de Vídeo
19:30h. Telecine Brasil
21:40h. Jornal de Sábado
23:25h. Cadernos de Cinema
00:40h. As Pessoas
01:40h. Encerramento da Emissora

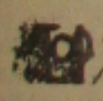
06:00h. Telecurso 2º Grau
07:30h. Globo Ciência
08:00h. Xou da Xuxa
12:45h. Boletim do Carnaval
12:48h. Sergipe Notícias 1ª Edição
13:00h. Globo Esporte
13:07h. Momento da Copa
13:10h. Jornal Hoje
13:35h. Esporte 90
14:05h. Festival de Férias
15:50h. O Homem da Máfia
17:00h. Vídeo Show
17:55h. Sexo dos Anjos
18:55h. Top Model
19:45h. Sergipe Notícias
20:00h. Jornal Nacional
20:30h. Momento da Copa
20:35h. Tieta
21:30h. Supercine – 'Sobre Ontem à Noite'
23:45h. Sessão de Gala – Os Amantes do Perigo
01:50h. O Carona – A Maldição
02:15h. Corujão I Eldorado - II - Sob o Signo do Sexo

06:30h. Desenhos
07:00h. Cristo o Caminho da Vida
07:15h. TJ Manhã
07:25h. Copa 90
07:30h. Show da Simony
09:00h. Ora du Kapeta
11:00h. Dó Ré Mi Fá Sol Lá Si c/Mariane
12:00h. Sociedade
13:00h. Carnaval 90
13:20h. Bozo
16:00h. Show Maravilha
18:00h. Chaves
18:30h. Isto é Brasil
18:34h. Jornal da Cidade
18:57h. Economia Popular C/Tamer
19:00h. TJ Brasil
19:40h. Cortina de Vidro
20:30h. Raizes
21:30h. Viva a Noite
23:30h. Comando da Madrugada

Ecl.
07:00h. Programação Educativa
08:00h. Cometa Alegria
11:00h. Terra Azul
11:55h. Esquentando os Tamborins I
12:00h. Manchete Esportiva - 1º Tempo
12:25h. Boletim da Copa
12:30h. Jornal da Manchete - Edição da Tarde
13:00h. Cinemania
14:00h. Botequim do Samba
15:00h. Shopshow Nacional
15:55h. Fantasia
16:00h. Milk Shake
17:50h. Sorteio Credicard
18:00h. Repórter Jornal
18:20h. Copa Rio
20:30h. Jornal da Manchete - 1ª Edição
21:30h. Kananga do Japão
22:30h. Boletim da Copa
22:35h. Cobertura do Carnaval

NOVELAS

Paulo briga com a mãe por ela ter comprado a ofi-
Vera tenta convencê-lo que só a comprou para aju-
se casar com Gigi. Ele fala do apartamento e Ve-
tem como negar que também o comprou. Aranha
a Francisquinha e, quando sabe que ela será re-
ada, lembra que eles ficaram ricos. Zé Paulo e
o para um hotel. Ruth ouve Durval levantar a hi-
de Vera ter matado Teófilo. Vera não deixa Auro-
mar as malas do filho. Renato diz a Adriano que
ir Diana em casamento.



MODEL.

andido de Grilo leva Silas e deixa Giulia amarrada
s. Lucas vê Silas ser colocado dentro do carro e o
. Marvin fica com ciúme de Magali, que conversa
m rapaz. Grilo e Jacaré amarram e amordaçam Si-
jogam num despenhadeiro. Nanã reúne a família,
Cleide e Jacques e eles decidem abrir uma con-
. Grilo pede mais dinheiro para entregar o casaco
s a Alex. Raul encontra sua casa cheia de hippies
oca para fora, junto com Marisa. Lucas leva Si-
a casa.

Ânio tenta falar com Arturzinho, mas este pede ao
não o deixe entrar. O coronel diz a Ascânio que o
ajou. Gladstone tenta explicar a Carmosina que
dos momentos que passou com ela. Carmosina
edita e lhe pede para ir embora da cidade. Artur-
onvence o pai a deixá-lo sozinho na fazenda para
ntrar com Tonha. Cora conta a Tieta que comen-
m Araci sobre Gladstone e Carmosina e que Per-
uviu. Para se vingar de Perpétua, Tieta vai à sua
pega a caixa branca.

CHUVISCOS

SÁBADO DE CARNAVAL, com fervilhança geral. Da Praça do Povo, ao Iate Clube de Aracaju, vai ser uma loucura o reinado de momo. Divirta-se...

***

PRAÇA DO POVO delírio total desde a noite passada. Todos os ingredientes necessários para um fortíssimo reinado de momo acionados, valendo lembrar o desfile de fantasias na segunda-feira à meia-noite. Im-per-dí-vel...

***

VASCO ESPORTE CLUBE (apesar de não ter enviado notícias), promete reviver os velhos e saudosos carnavais. Sempre prima pela or-ga-ni-za-ção...

***

CARNAVAL É NO COTINGUIBA, marca registrada. O palácio azulino com certeza vai receber hiperlotação. A-fi-nal, Carnaval é no Cotinguiba, que celebra seus 80 anos...

***

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA DE SERGIPE (que também não enviou notícias), acredito que também vai fazer um reinado de momo no maior realce. Uma coisa, eu sei: a super banda Estação da Luz vai arre-ben-tar...

***

IATE CLUBE DE ARACAJU, com "Os Mares Daqui', uma decoração ar-tís-ti-ca-men-te (tem uma pequena grande diferença...) criada por Joubert Moraes, terá o eco do sucesso musical feito pela Orquestra Je Reviens, com maestria Francisco Alberto. Já transborda de alegria, desde a noite passada, com a fortíssima presença GG...

***

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA BANCO DO BRASIL (também não enviou notícias), vai realizar seu primeiríssimo carnaval. Acredito que vai ser ótimo...

***

ATALAIA NOVA PRAIA HOTEL vai ter fervilhança total nos quatro dias do reinado de momo. Banda Flor da Luz com sucesso i-ne-vi-tá-vel. Hoje, presença GG, atendendo convite especialmente formulado. Sem chances de erro, vai ser o 'Carnaval do Turismo', em Sergipe del Rey. Como dizem os televisivos, tudo pronto...

PEDRITO-BARRETO

(por João Barreto Neto - Interino)

É tempo de mulher bonita também...

CARNAVAL 90

O TÃO ESPERADO REINADO DE MOMO já foi aberto oficialmente à noite passada, com Altamiro Carvalho (Primeiro e Único), comandando a folia, com a chave da nossa Aracaju. Ordem do rei: alegria em tom maior e tranquilidade total, para alegria maior de todos e felicidade geral...

BLOCOS E ESCOLAS

BLOCOS E ESCOLAS DE SAMBA estarão no brilhaê maior no domingo e segunda, respectivamente. A presidente da Liga Sergipana de Blocos e Escolas de Samba, Isabel Nunes, não mediu esforços, e fez o que pode e o que não pode, para não escorregar detalhe algum e o Carnaval 90, ser me-mo-rá-vel...

FANTASIAS

DESFILE DE FANTASIAS será ponto de revelo à meia-noite da famosa 'Segunda-Feira Gorda', na fervilhança da Praça do Povo. (praça do povo é mais forte do que o in-ven-ta-do' 'clube do povo'. Questão de visão, além dos caranguejos...). Théo Leão mostrará o seu Carlito: Adorável Vagabundo (lindíssimo...), enquanto que Magnólia será laureada como "Folião (ou foliã...) 90'. Acho que estarei por lá...

BATOM MUCHO

SEM CHANCE DE ERRO, o 'Batom Mucho' é o bloco mais animado (e... com a galera mais bonita...), bisando o i-ne-vi-tá-vel sucesso, agora em 90. Vai rodar por todos os cantos e recantos da cidade. Ainda à noite passada, o bom 'grito de guerra' foi dado na Atalaia. Fôlego não vai faltar! É a ordem...

BLOCO PEDRO BRÁS

É ISSO AÍ, o carnaval sergipano desse ano traz o surgimento do Bloco Unidos do Largo Pedro Brás (conheci muito, engenheiro dos mais laureados e respeitados ao extremo...). Com certeza ele nunca pensou que viraria nome de bloco carnavalesco. Com o carinho do povo da (saudosa Maloca, a-go-ra Largo Pedro Brás), o bloco promete resgatar o verdadeiro carnaval das multidões, na saudade do 'Rasgadinho da Suíssa'. Sei de tuuuuuudo.

Já é car-na-val para todos e todas também.

SERGIPE EXPRESS na rota dos verdadeiros acontecimentos e cantando: "O importante é ser fevereiro e ter carnaval pra gente sambar". Brinque pra valer! A vida é tão curta. Saúde...// NÃO GOSTARIA DE LEMBRAR DELA agora, mas a (AIDS) existe. Previna-se pra viver outros e outros carnavais.../// TIVE SAUDADE do saudoso Velho Guerreiro. Chacrinha alertava com seu cantar: "Bota a camisinha, bota meu amor.../// PALAVRA

CANTADA lembra o samba-enredo da 'minha' Mangueira, que canta: "Sinha Olímpia quem é você? Sou amor, sou esperança, sou Man-guei-ra até morrer... ///SOU VERDE E ROSA.. ///CAPRICHOSOS DE PILARES (estou torcendo por ela também), canta: "É carnaval, um sorriso novo sonho e fantasia, cenário deste povo/Canta... sua vida é este canto, faz sua voz ecoar (já mereceu ganhar um, dois, carnavais.

Mas roubam...). Acertadíssimo: com a boca no mundo.../// BEIJA-FLOR (do inovador Joãozinho Trinta - também estarei torcendo por ela), vai tentar conquistar o título, com o samba-enredo 'Todo Mundo Nasceu Nu' (justamente no ano em que o nu total foi proibido. Mas aguarde...). Vem cantando: "A luz resplandeceu no caos... Surge o homem/ Todo mundo nasceu nu./ Vestiu a frente, cobriu atrás/Por baixo dos panos. Sacanagem.../Sou eu esse gigante 'Brasil'.../Toca fogo no rabo de quem nada faz/Eu sou povo, me acabo e não aguento mais". Olha, fortíssimo.../// PORTELA (não vou torcer por ela - até rimou...), vem oportunamente cantado 'colorido' Por-te-la, que dizer (porta pequena). Em outras palavras, a saída do Brasil é realmente uma por-te-la, que canta: "Eu vi num colorido amanhecer/O sonho da Portela acontecer.../// NÃO CHORE LÁGRIMAS COLORIDAS! Eu volto...

FILMES NA TV

CANAL 4 - 14:50 H

CACTUS JACK, O VILAO(The Villain)

EUA, 1979, 95 m. Direção: Hal Needham. Com Kirk Douglas, Ann-Margret, Arnold, Schwarzenegger, Paul Lynde, Buzzi, Jack Elan, Stroher Martin.
Faroeste cômico - ao menos nas intenções a- respeito de caubói fracassado (Douglas) que se torna um bandido também fracassado. Nem Douglas, nem os tórax - por diferentes motivos célebres - de Margret e Schwarzenegger são suficientes para animar o espectador. Ajuda a tirar a sesta.

CANAL 4 - 21:30 H

SOBRE ONTEM A NOITE (About Last Night).

EUA, 1986, 113m.
Direção: Edward Zwick. Com Rob Lowe, Demi Moore, James Belushi, Elizabeth Perkins, George DiCenzo.
Estréia em cinema de Zwick, ex-assistente de Woody Allen e, antes, diretor de telefilmes. Seu assunto são os problemas de um jovem casal numa cidade grande. Baseado na peça "Perversidade Sexual em Chicago", de David Mamet.

CANAL 4 - 23:30 H

OS AMANTES DO PERIGO(Downhill Racer).

EUA, 1969, 101m.
Direção: Michael Ritchie. Com Robert Redford, Gene Hackman, Camilla Sparv, Dabney Coleman.

Estréia de Ritchie na direção, com filme centrado basicamente na personalidade de Redford, atleta do interior que para conseguir chegar à seleção americana de esqui não mede esforços, em todos os sentidos. Imediatamente anterior a "A Marca da Brutalidade", talvez seu melhor filme, um inédito que vale a pena conferir. Não só a sessão de sábado às 23h30 na Globo tem apresentado bons filmes, como Ritchie tinha, nesse momento, observações interessantes a fazer sobre seus personagens.

CANAL 4 - 01:45 H

ELDORADO (El Dorado)

EUA, 1967, 127m. Direção: Howard Hawks. Com John Wayne, Robert Mitchum, James Caan, Charles Holt, Michele Carey, Arthur Hunnicultt, R.G. Armstrong.
Quase um "remake" de "Onde Começa o inferno" (Rio Bravo, 1958), do mesmo diretor. Desta vez, Wayne é o pistoleiro Cole Thornton, que vai a El Dorado ajudar seu amigo xerife (Mitchum) a combater fazendeiros poderosos que pretendem expulsar uma família e ficar com suas terras. Mitchum faz o bêbado que, em "Onde Começa o Inferno", cabia a Dean Martin. Trata-se, assumidamente, de uma variação sobre o mesmo tema. Aqui, porém, um pouco à moda de "Hatari" (1962), também de Hawks, fracionado em vários episódios. Faroeste maior de um dos grandes mestres do cinema em todos os tempos.

CANAL 4- 4:55 H

SOB O SIGNO DO SEXO(The Best of Everything).

EUA, 1959, 120 m. Direção: Jean Negulesco. Com Hope Lange, Steven Boyd, Susy Parker, Diane Baker, Martha Hyer, Joan Crawfor, Brian Aherne.

Numa grande editora de Nova York, os personagens procuram notoriedade profissional e, ao mesmo tempo, clandestinidade nos negócios amorosos. Participação especial de Joan Crawford como uma executiva em produção da Fox. Rotina.

HORÓSCOPO

ÁRIES de 21-3 a 20-4 — O Sol está iniciando a sua trajetória pela casa doze. É também o período que antecede o seu aniversário. Canalize as idéias sobre um empreendimento apenas e use da percepção que os planetas concedem a iniciativa.

TOURO de 21-4 a 20-5 — A transição de Marte por Saturno prevê aborrecimentos provocados por negligências de auxiliares, sócios ou pessoas ligadas ao que faz. Isto também envolve uma perda de dinheiro e que vai preocupar no sentido de manter a ordem dos negócios.

GÊMEOS de 21-5 a 20-6 — O planeta que contribui para os sofrimentos e as dificuldades, Saturno, ainda se encontra mal colocado, destacando as dúvidas, inquietações e trazendo embaraços no meio ambiente. Será preciso ficar um pouco mais atento.

CÂNCER de 21-6 a 21-7 — Júpiter nesta fase retorna a casa doze e contribui para conter as realizações no campo financeiro. As aspirações no ramo comercial e sobre alguns planos se desfazem no momento.

LEÃO de 22-7 a 22-8 — O Sol está agora transitando pela casa de Netuno, que corresponde a sua oitava casa solar. É para o leonino considerar um tempo mais difícil, por oposições e demandas aceleradas e de origem misteriosa.

VIRGEM de 23-8 a 22-9 — Sol no lado oposto do seu signo, implicando em breves e inexplicáveis desacordos e discussões. Revela-se um clima de inquietação em que deverá agir com diplomacia e acima de tudo calma para sobre por os riscos nas atividades.

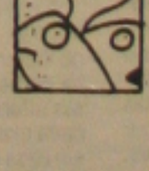
BALANÇA de 23-9 a 22-10 — Marte e Vênus transitam juntos sobre sua casa quatro, implicando em resultados lentos nas questões financeiras. Contudo a entrada do Sol na casa seis o torna espontaneamente disciplinado e mais responsável no cumprimento dos deveres e obrigações solicitados por superiores.

ESCORPIÃO de 23-10 a 21-11 — As influências do momento oferecem uma intensa flutuação nas finanças e a insegurança está presente nos negócios. Para o escorpiniano que não aceita a incerteza, a situação é mais difícil de ser consertada e mantida em equilíbrio exatamente por você tomar atitudes inesperadas e impulsivas.

SAGITÁRIO de 22-11 a 21-12 — O Sol transita na sua casa quatro e está bem colocado com o seu regente astral, Júpiter, induzindo ao caminho certo nos negócios, economias, ou investimentos.

CAPRICÓRNIO de 22-12 a 20-1 — Indiretamente está o caminho do progresso material e tudo parece andar mais depressa. O que o surpreende uma vez que sempre teve que se cobrir de paciência para esperar chegar ao alvo desejado.

AQUÁRIO de 21-1 a 19-2 — A transição de Marte passando por Netuno e Saturno sobre a sua casa doze proporciona alguns embaraços envolvendo o trabalho. Deve estar muito atento com as pessoas que compartilham as obrigações com você.



PEIXES de 20-2 a 20-3 — O Sol passa para o seu signo e está bem colocado com Júpiter e mais Plutão, mostrando que está iniciando um ciclo de surpresas e possibilidades invejáveis no campo comercial e profissional. Algumas esperanças se concretizam e uma viagem longa promete uma intensa mudança.

ou desde o início.

AUTOMÓVEIS

Volkswagen lidera, mas Ford surpreend

Santana Executivo: o luxo e conforto lançado pela Volkswagen

A Volkswagen iniciou o mês de janeiro com a excelente participação de 43,64% nas vendas internas de veículos de passageiro e uso misto, quase duas vezes mais que o segundo colocado, a General Motors, que obteve apenas 24,05%. A Ford ficou em terceiro lugar, com 19,26%, seguida pela Fiat, com 12,66%. Em janeiro, nesse segmento, apenas a Volkswagen e a Fiat registraram crescimento em relação ao resultado de dezembro.

No que diz respeito às vendas totais da indústria automobilística, a grande surpresa de janeiro foi a segunda colocação da Ford, com 22,5%, superando a General Motors, que não passou de 21,89%. A Volkswagen manteve a liderança, com 39,82%. A Fiat, em quarto lugar, obteve 11,71%.

DIVISÃO

No mercado total, que engloba as vendas dos veículos de passageiros e uso misto e dos comerciais (caminhões e ônibus), a Volkswagen comercializou 27.764 unidades em janeiro, com crescimento de 2,81% em relação a dezembro (27.004 unidades). No mês passado, a participação da montadora foi de 36,25%. Já a General Motors, que fechou dezembro com 27.88% (20.714 unidades), teve queda de 26,30% registrando em janeiro 15.267 unidades (21,89%). A Ford foi beneficiada pela queda da General Motors e ficou em segundo lugar, com 15.448 veículos (22,15%). Em dezembro, as vendas haviam somado 15.734 unidades (21,18%). A Fiat cresceu de 7.349 unidades (9,89%) em dezembro para 8.169 unidades em janeiro (11,71%).

No segmento de veículos de passageiro e uso misto, que representa cerca de 70% das vendas totais da indústria, a Volkswagen vendeu 22.808 unidades (43,64%), com evolução de 6,79% em relação a dezembro (21.357 unidades e participação de 38,70%). A General Motors comercializou 12.572 unidades em janeiro, contra 16.837 unidades em dezembro, com queda de 25,33%. A Ford registrou queda de 6,40%, vendendo 10.070 veículos em janeiro, contra 10.759 em dezembro. Já a Fiat teve crescimento de 10,23% com vendas de 6.617 unidades em janeiro, contra 6.003 em dezembro.

Nas vendas de com[illegible] a liderança em janeiro [illegible] com 34,99% (4.581 unidades) das pela Volkswagen, [illegible] (4.134 unidades). Na área [illegible] nhões leves, a Ford [illegible] com 34,66% (470 veículos) [illegible] caminhões médios, a Mer[illegible] ficou em primeiro lugar, [illegible] (618 unidades). No segmento [illegible] dos a Mercedes-Benz [illegible] dianteira, com 38,59% (274 [illegible] superando a Saab-Scania [illegible] dezembro, com 46,77% [illegible] des). Em janeiro, a Sca[illegible] 33,94% (241 unidades) [illegible] queda de 43,03% em [illegible] zembro. No segmento de [illegible] Mercedez-Benz também [illegible] 88,14% (714 unidades).

FORD BATE RECORDE

Apesar das dificuldades de produção, devido ao [illegible] irregular de componentes, [illegible] gistrou em janeiro vários [illegible] venda na área de varejo. [illegible] nificativo foi a comercialização [illegible] 20.226 unidades (11.900 [illegible] 5.252 comerciais leves e [illegible] nhões), melhor resultado [illegible] plantação da indústria no [illegible] corde anterior era de abril [illegible] com 20.049 veículos.

Ainda no varejo, a Ford [illegible] 22,15% de participação no [illegible] de automóveis, segundo o [illegible] da Empresa, Luiz Carlos [illegible] segmento de comerciais leves [illegible] ticipação chegou a 35,87% [illegible] melhor resultado, só superado [illegible] 36,60% de abril de 1989. [illegible] foram vendidas 3.193 unidades [illegible] volume desde seu lançamento [illegible] mercado, com participação [illegible] 21,70%. Na área de caminhões [illegible] dios, a Ford teve 23,7% [illegible] tado dos últimos 12 meses.

Outros resultados positivos [illegible] Ford foram os seguintes: [illegible] com 1977 unidades vendidas [illegible] rejo, obteve 50,5% de participação [illegible] mercado de peruas, na área de [illegible] ups, a venda de 5.252 unidades [illegible] rantiu participação de 45,5% [illegible] mento; com a venda de 58[illegible] do modelo F-4000, a participação [illegible] nesse segmento ficou em [illegible] Ford fechou o mês de janeiro [illegible] toque para apenas dois dias [illegible] a média normal é de 15 a 20 [illegible]

Fiat Prêmio estabelece um recorde

O Fiat Duna - SCV, como é conhecido o Prêmio CSL exportado para a Argentina, estabeleceu o recorde sulamericano de regularidade, para automóveis de passeio, conforme homologação concedida pela Comissão de Recordes da FISA- Federação Internacional de Esportes Automobilísticos - no final do mês passado. O recorde foi atingido por três Fiat Duna no circuito de Rafaela, após 25 mil quilômetros percorridos ininterruptamente durante 170 horas, 44 minutos, 34 segundos e 70 centésimos (equivalente a sete dias, aproximadamente) a uma velocidade média de 146, 418 km/h.

A prova, realizada de 28 de maio a 5 de junho do ano passado, foi promovida pela revista especializada Parabrisa, com o apoio técnico da Sevel-empresa que produz veículos Fiat na Argentina. Foram estabelecidos nada menos de 17 recordes (v.quadro) pelos Fiat Duna, cuja maratona, percorrida em condições de máxima exigência, em uma semana, equivale a três anos de uso normal.

Para se habilitar à tentativa de recorde, sob a observação do Automóvel Club Argentino - representante natural da FIA e da FISA, o Fiat Duna só poderia sofrer modificações na pressão dos amortecedores, nos suportes, nas molas traseiras e substituir os picleurs por outros de quaisquer medidas. Nenhuma mudança seria permitida, porém, no carburador, no bloco do motor e na transmissão, que foram lacrados.

Mais rápido que o próprio circuito de Indianápolis, nos Estados Unidos, o autódromo de Rafael, de traçado oval, tem 4.624,54 metros e duas curvas de cerca de 800 metros de extensão. Doze pilotos foram escolhidos para guiar os Fiat Duna durante uma semana, cada um cumprindo oito horas no autódromo todos os dias e descansando o restante, o que foi possível com o estabelecimento de bem feito e rigoroso cronograma.

O regulamento permitiu que operações de manutenção do tipo de pneus, reabastecimento de combustível, óleo e água, alinhamento, ou regulagem de carburador fossem feitas no box por um número ilimitado de mecânicos. No entanto, todas as demais operações deveriam ser efetuadas às margem da pista pelos integrantes das equipes de bordo, com as peças de reposição e ferramentas levaram consigo e que previamente haviam sido declaradas, sem ajuda externa.

Santana Executivo já à venda é um avanço em luxo e tecnologia

O Santana 2000 Executivo, segundo automóvel brasileiro equipado com o avanço sistema de injeção eletrônica de combustível, chegou aos distribuidores de todo o País a partir da segunda quinzena de fevereiro como o primeiro lançamento da Volkswagen nos anos 90. Durante reunião com a imprensa nacional, em São Paulo, o presidente da Volkswagen do Brasil, Miguel Carlos Barone, destacou o Santana Executivo como o mais sofisticado automóvel do País e que "consolida o pioneirismo tecnológico da empresa no uso da injeção eletrônica, inaugurado no ano passado com o Gol GTi e amplamente aprovado por uma faixa seleta de consumidores".

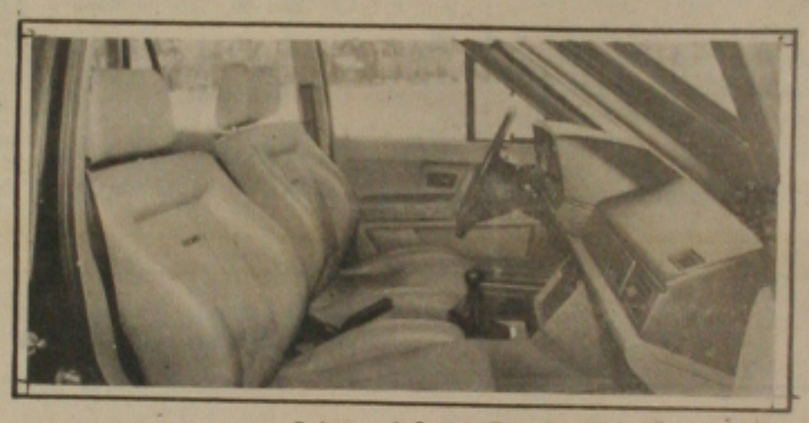
Com o objetivo de ocupar uma posição privilegiada no ranking brasileiro de carros de luxo, o Santana Executivo traz uma série de aperfeiçoamentos mecânicos e funcionais que o transformam no mais sofisticado do mercado, em nível semelhante a modernos automóveis vendidos no exterior. Além da injeção e da ignição eletrônicas, o novo automóvel incorpora detalhes exclusivos, como o requintado acabamento, em couro importado ou tecido, duplo sistema de travamento das portas, rodas de liga leve e estilo europeu, com raios dourados ou prateados, e spoiler traseiro com Brake-light, entre outras avançadas soluções de Engenharia.

Disponível somente no modelo de quatro portas e programado para uma produção anual limitada a 4.000 unidades, o Santana Executivo vai atender a uma faixa consumidores de elevado nível social, que deseja um automóvel com padrões de sofisticação, segurança, prazer ao dirigir, desempenho, conforto e excelente acabamento. "O Santana Executivo - diz Miguel Barone - é um automóvel com personalidade própria que demonstra o elevado estágio técnico alcançado pela indústria de veículos no País". Com o Santana Executivo, a Volkswagen amplia a oferta de seus produtos no segmento D do mercado ocupado pelos carros de luxo.

O AVANÇO DA INJEÇAO

O sistema de injeção eletrônica de combustível projetado para o Santana Executivo é o LE-Jetronic, de tipo múltiplo, que opera em sincronismo com a ignição, por mapeamento (sistema EZ-K) e sensor de detonação. Controlado por dois computadores, o conjunto supervisiona a descarga das centelhas das velas, corrige a rotação da marcha-lenta, ajusta o avanço em acelerações muito rápidas - como quando o ar condicionado é ligado - ou em variações bruscas de temperatura, além da checagem contínua de seus próprios sensores.

A injeção LE-Jetronic ainda efetua leituras constantes da temperatura do motor, da vazão do ar a da posição da borboleta do acelerador. Com essas informações, determina a quantidade exata de gasolina a ser injetada em cada cilindro pelos bicos injetores eletromagnéticos. Outra vantagem do sistema é o funcionamento mais "limpo" do motor, reduzindo o índices de emissão, o que atende antecipadamente às exigências da legislação brasileira que estará em vigor a partir de 1992. O desenvolvimento do motor AP-2000i, iniciado com o Gol GTi, refletiu, no projeto do Santana Executivo, num novo bloco, lubrificação aprimorada com jatos internos de óleo para refrigerar os pistões, taxa de compressão de 10: 1 e cabeçote com válvula maiores, além de tuchos hidráulicos.



Os bancos do Santana Executivo são de couro trabalhado.

O motor a gasolina do Santana Executivo produz torque máximo de 18,4 kgfm, a 3.400 rpm, e desenvolve 125 hp de potência máxima, proporcionando aceleração mais rápida a maior suavidade nas retomadas de velocidade, mesmo em quinta marcha, sem hesitações e de forma progressva. Essas característica técnicas dão ao Santana Executivo, desempenho esportivo, desejo manifestado pelo consumidor desse segmento nas últimas pesquisas de mercado realizadas pela fábrica. Esse comportamento do automóvel ocorre também em virtude da atuação da suspenção redimensionada, com amortecedores pressurizados a gás e freios dianteiros com discos ventilados.

ACABAMENTO EXCLUSIVO

O Santana 2000 Executivo ganha exclusividade de acabamento, a começar pelas cores oferecidas: preto-Onix metálico, vermelho-Mônaco e azul-Austral, estas duas últimas perolizadas. As rodas de liga leve de alumínio, com elementos raiados e acabamento dourado ou prateado, são de última geração e caracterísiticas de automóveis europeus de alto luxo. O compartimento de passageiros, incluindo os bancos anatômicos Recaro, painés laterais dianteiros - nas portas - e traseiros, ganhou revestimento em finíssimo couro cinza natural, importado do Uruguai, que garante grande requinte, mesmo material utilizado no volante, na manopla e na coifa da alavanca de marchas. O teto e o assoalho são recoberto com carpete tipo "Tuft" e sobretapetes com a identificação "EX".

O painel de instrumentos do Santana Executivo recebeu novo grafismo, com iluminação na tonalidade vermelha, mais visível à noite e de melhor efeito estético, harmonizando-se com a predominância do cinza-claro e do grafite do revestimento interno. Complementam os itens de conforto e funcionalidade os vidros de acionamento elétrico, o rádio toca-fitas de última geraçõa, com sistema anti-furto e o novo sistema de travamento elétrico das portas e tampa porta-malas com dupla segurança, ou seja, com o bloqueio total dos pinos das portas de forma a impedir o seu acionamento sem a chave, mesmo quando quebrados os vidros das janelas. O Santana Executivo é produzido em série com avançado sistema de ar condicionado, com controles de aquecimento e resfriamento da temperatura no compartimento de passageiros.

Externamente, o Santana Executivo chama a atenção pelo spoiler de formato alongado que acompanha toda a parte superior da tampa do porta-malas, incorporando a terceira luz de freio - o brake-light. As lanternas traseiras receberam lentes em acrílico "fume", enquanto os pára-choques têm acabamento em duas tonalidades: grafite na metade superior e o restante na cor externa do veículo. Outros detalhes de estilo que formam um conjunto harmônico e sóbrio, são os vidros verdes escurecidos - exceto o pára-brisas laminado - as molduras e carcaças dos retrovisores externos em cinza Plus, a nova posição do logotipo Volkswagen, na área central da grande dianteira e do painel traseiro, e a identificação "EX" na borda externa da tampa do porta-malas e laterais dos pára-lamas dianteiros.

ESTRATEGIA DE MARKETING

O lançamento do Santana Executivo no Brasil ocorre como resultado de pesquisas de mercado que identificaram a existência de um "vacuo" na oferta de automóveis de alta sofistiação tecnológica, ocupado por consumidores alto padrão e levada posição social. Para o gerente de Marketing da Volkswagen, Luiz Muraca, "o Santana Executivo abre um novo nicho no segmento de carros de luxo ao representar uma alternativa nacional ao sofisticados modelos produzidos no Exterior e não disponíveis hoje no País. A produção limitada a 4.000 unidades por ano também contribui para que o Santana Executivo seja um automóvel personalizado e acessível a uma faixa de consumidores altamente seletiva".

A rede de 834 distribuidores Volkswagen no País está sendo abastecida pela fábrica para o início de comercialização na segunda quinzena de fevereiro. Muraca acredita que "o Santana Executivo deverá provocar, no mercado, o mesmo impacto ocorrido com o lançamento do Gol GTi, o primeiro automóvel brasileiro com injeção eletrônica de combustível e o mais sofisticado veículo da família BX".

Pick-ups ford são veículos de grande aceitação até nos EUA

Repetindo o resultado obtido em 1988, os pick-ups Ford americanos da série F (representados no Brasil pelas F-1000 diesel, álcool e gasolina), foram os veículos mais vendidos nos Estados Unidos, no ano passado, entre automóveis e comerciais leves, com 566.387 unidades. O grande sucesso das vendas de pick-ups é atribuído, pelo vice-presidente e diretor geral da Ford, Thomas J. Wagner, a uma mudança no padrão de comportamento do público americano. "As camionetes são, cada vez mais, parte do estilo de vida atual do país", afirma.

Encaradas pelo consumidor norte-americano como opção ideal para o "segundo carro" da família, os pick-ups representam a tendência social para o lazer e o esporte. "As camionetas não são mais usadas apenas para o transporte em áreas rurais ou para o trabalho, mas para uma grande variedade de necessidades pessoais e de recreação. Participam de competições e podem ser vistas com mais frequência em frente a residências e clubes de campo do que em fazendas e construções afastadas", diz Wagner.

Para 1990 os pick-ups líderes de vendas nos EUA trazem mais sofisticação, como a transmissão automática de quatro velocidades ligada a um micro processador que controla o funcionamento do motor, indicando a condição ideal para a mudança das marchas. Somadas as vendas [illegible] pick-ups Série F com as [illegible] mionetas Ranger, classificada [illegible] lugar no ranking norte-americano [illegible] Ford somou 845.264 unidades [illegible] 1989, quase o dobro da marca [illegible] ficada em segundo lugar.

O "FIESTA"

Com o objetivo de [illegible] a liderança do segmento de [illegible] carros esportivos na Europa, [illegible] acaba de lançar o Fiesta [illegible] "mini muscle-cars", ou [illegible] musculosos", têm representado [illegible] importante da estratégia de [illegible] dos principais fabricantes [illegible] pelo crescimento de vendas [illegible] transferência da imagem [illegible] desempenho.

Equipado com motor [illegible] injeção eletrônica de combustível [illegible] câmbio esportivo de cinco velocidades, suspensão mais firme [illegible] ABS (anti-bloqueio) ocorre [illegible] ta XR2i reúne alto desempenho [illegible] tecnologia. O motor 1,6 [illegible] cv que permitem ao XR2i atingir [illegible] km/h de velocidade final e [illegible] 0 a 100 km/h em 9,8 segundos [illegible] consumo permanece baixo [illegible] o Fiesta esportivo percorre [illegible] lômetros com um litro de gasolina [illegible] 120 km/h é capaz de atingir [illegible] de 13,5 quilômetros.

Pick-up Ford